

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

RELATÓRIO
DE
GESTÃO

2003 - 2006



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Sumário

| | |
|---|----|
| Carta do Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes e do Prof. Dr. Yassuhiko Okay | 05 |
| Transparência, competência e aprimoramento: a fórmula de 20 anos de crescimento | 06 |
| A tecnologia da informação e da comunicação a serviço da saúde | 08 |
| O faturamento do Complexo HCFMUSP | 12 |
| O desempenho contábil e financeiro | 14 |
| A união do orçamento e da qualidade | 20 |
| A autonomia jurídica | 21 |
| A equipe profissional: nosso principal patrimônio | 25 |
| Projetos e Pesquisas: parcerias que beneficiam a comunidade | 27 |
| O Projeto de Restauro da FMUSP – Um capítulo à parte | 47 |

Apresentação

Este relatório de atividades da Fundação Faculdade de Medicina (FFM) expressa os últimos 4 anos da Gestão 2003-2006, ocasião em que a FFM completou também 20 anos de existência no dia 18 de setembro de 2006.

Neste último quadriênio, a FFM aprimorou, ainda mais, seu desempenho administrativo-financeiro e acadêmico-assistencial, graças à interação positiva das suas diferentes áreas gerenciais, sob coordenação de sua Diretoria, respeitando sempre o princípio e as determinações estatutárias que a regem, de Apoio à Faculdade de Medicina da USP e ao seu Hospital das Clínicas.

Os êxitos conquistados estão resumidamente indicados nos diferentes itens do sumário deste relatório, que foi organizado de forma pedagógica, para facilitar a compreensão da diversidade temática que a FFM possui, sem comprometer sua identidade institucional e seu foco operacional.

Não é demais apontar, antecipadamente, algumas ações que mereceram prioridade no período, dentre as quais destacamos: maior transparência e especificação da origem e destino das receitas financeiras; manutenção dos reajustes salariais e dos benefícios; maior agilidade na resolutividade das demandas recebidas; definitiva regularização jurídica do imóvel do Pólo Pacaembu e seu uso institucional (em tramitação); presença constante de sua Diretoria junto às comissões e colegiados da FMUSP e do HCFMUSP; maior eficácia da relação custo/benefício, com quadro funcional estável e significativo aumento de projetos/ programas incorporados e, em especial, a gestão e patrocínio do projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, que concluiu sua primeira fase e na qual foram investidos R\$ 47,5 milhões, oriundos da iniciativa privada (R\$ 21 milhões) e do setor público (R\$ 2,5 milhões). Os R\$ 24 milhões restantes foram contemplados pela FFM, que tem sido, portanto, a maior financiadora deste relevante projeto que orgulha a FMUSP, o município e o país. Em outras palavras, com o irrestrito apoio dos Conselhos Curador e Consultivo, as Diretorias da FFM e da FMUSP, ao lado de toda comunidade da FMUSP, desencadearam, com ousadia, um projeto que garante a necessária infra-estrutura para manter a Instituição na vanguarda do ensino, da pesquisa e da assistência à saúde e do desenvolvimento ético, humanista e cultural. Estes valores, de reconhecimento nacional e internacional, foram conquistados, desde o início, com a hercúlea dedicação de nossos antecessores e dos atuais participantes, os quais merecem o máximo respeito e reconhecimento de nossa sociedade.

A FFM, considerando-se a síntese aqui transcrita, sente-se valorizada por participar desta exitosa história do Complexo HCFMUSP. A Diretoria da FFM aproveita esta oportunidade de expressar sua gratidão a todos os seus funcionários, pela dedicação a esta nobre causa que, além de gestão com profissionalismo, está vocacionada, prioritariamente, à saúde de nossa população.

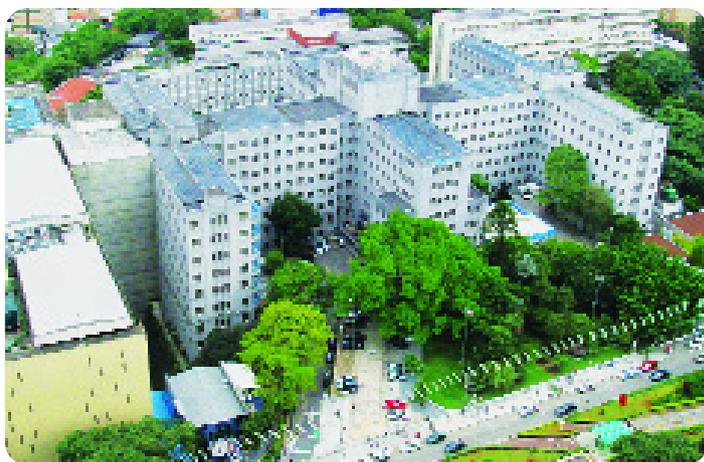
Prof. Dr. **Flavio Fava de Moraes**, Diretor Geral da FFM
e Prof. Dr. **Yassuhiko Okay**, Vice-Diretor Geral da FFM
Gestão 2003-2006





Transparência, competência e aprimoramento: a fórmula de 20 anos de crescimento

Em 18 de setembro de 1986, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e aprovação da Congregação da FMUSP, foi criada a Fundação Faculdade de Medicina (FFM), no momento em que a FMUSP, internacionalmente reconhecida como instituição de excelência acadêmica, e o Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), maior complexo hospitalar da América Latina, Centro de Referência Nacional nas áreas de ensino, pesquisa e assistência integral à saúde e importante pólo de disseminação de informações técnico-científicas, enfrentavam grandes entraves burocráticos em razão de sua natureza pública.



Vista aérea do Instituto Central do HCFMUSP

A principal função da FFM é, portanto, contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo maior agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.

Em seus vinte anos de existência, a administração da FFM se empenhou em atender, simultaneamente, seus objetivos e as necessidades de seus parceiros. A demanda cada vez mais sofisticada nas áreas hospitalar, acadêmica e de assistência social exigiu (e exige) constante reorganização e especialização administrativa; por isso, na busca do aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e de uma integração com seus parceiros, a FFM se dedicou ao contínuo aprimoramento de sua estrutura e à qualificação de sua equipe.

Vale ressaltar que o resultado da otimização dos processos de **gestão** e do aumento da **transparência** da administração da FFM pôde ser atestado pelo Ministério Público Estadual, após auditoria de 60 dias, realizada em 2005. Trechos deste parecer estão reproduzidos a seguir, de forma sintética.

“Nos quase 20 anos de existência, a Fundação cresceu e vem alcançando seu objetivo de promover o desenvolvimento da assistência à saúde, procurando suprir as necessidades da comunidade com um todo. Para tal conta com um quadro de mais de 9.500 funcionários, todos dedicados aos diversos programas sociais da Entidade e ao atendimento, principalmente aos pacientes do SUS, cujos índices de atendimento ambulatorial e de internação alcançam números superiores a 94% e 93%, respectivamente.

Tem-se, pois, que a FFM maneja valores elevados, gasta com sua organização administrativa e aplica

– de modo preponderante – seus recursos no efetivo cumprimento de suas finalidades institucionais.

No particular, é de se lembrar a conclusão dos técnicos, cujo trabalho confirmou que a fundação, nos anos de 2002, 2003 e 2004, gastou – respectivamente – 7,26%, 8,21% e 7,14% de sua receita com a administração, aplicando, nos mesmos anos, 88,38%, 93,38% e, por fim, 89,35% de suas receitas na observância de seus objetivos estatutários.

No caso dos autos, como resta indiscutivelmente provado, a Fundação Faculdade de Medicina está satisfazendo as finalidades primordiais inseridas no bojo de seu regramento estatutário, mostrando-se incólume de dúvidas que a entidade – desde muito – está sendo administrada com seriedade, competência e responsabilidade, não se tendo notícia de qualquer reparo que possa ser feito à gestão.”

Da mesma forma, os investimentos em recursos humanos, infra-estrutura e manutenção do Complexo FM-HCFMUSP são traduzidos por inúmeros **indicadores positivos**, obtidos ao longo desses vinte anos.

Privilegiou-se enfaticamente a visão compartilhada dos objetivos corporativos, estratégias, políticas e práticas gerenciais, que otimizaram o processo de comunicação e permitiram homogeneizar o grau de percepção, compreensão e participação do **processo decisório** da Entidade.

Os **planos internos de melhorias administrativas** da FFM, propostos, mensalmente, pelas áreas e debatidos e referendados pela Diretoria, foram também um excelente instrumento de gestão, refletindo em avanços consideráveis na eficiência e eficácia dos processos.

Intenso e amplo programa de **valorização dos colaboradores** da administração direta da FFM foi implantado nesta gestão. A re-análise de cargos, funções, enquadramentos e méritos foi foco de



A fachada restaurada da FMUSP

ação da Diretoria, que promoveu alterações salariais e funcionais para um grande número (mais de 50%) de seus funcionários.

Paralelamente, um vigoroso **Programa de Capacitação e Treinamento**, que buscou desenvolver competências de atuação em equipe, culminou na melhoria dos resultados finais da Fundação.

O principal objetivo deste Relatório é, portanto, demonstrar a estratégia de gestão adotada pela FFM no último quadriênio, que teve à frente de sua Diretoria Geral o **Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes**. Professor Titular do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB-USP), de onde também foi Diretor (1982-1986). Foi também Diretor Executivo da Fuvest (1984-1987); Diretor Científico da Fapesp (1985-1993); Reitor da USP (1994-1998); Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (1998); Assessor Especial do governador Mário Covas (1998-2001); Presidente da Fundação Parque Zoológico de São Paulo (1999-2001); Diretor Executivo da Fundação Seade (2000 a 2002); e Conselheiro Curador ou Consultivo de outras doze Fundações públicas ou privadas.



A tecnologia da informação e da comunicação a serviço da saúde

AFFM, no último quadriênio, além de atuar no desenvolvimento, manutenção de aplicativos e administração de uma complexa rede, concentrou seus esforços no desenvolvimento de diversos projetos, que proporcionaram benefícios aos serviços financeiros e administrativos prestados ao Complexo HCFMUSP; no aprimoramento dos controles internos; na segurança de sistemas; e na padronização de informações. Assim, a par de lograr maior confiabilidade em seus sistemas operacionais e contábeis, também propiciou ao público usuário das Entidades apoiadas (FMUSP e HCFMUSP) muito mais regularidade, rapidez e interatividade com as informações atinentes às operações cotidianas da Fundação. Além disso, contribuiu para o aperfeiçoamento logístico de vários processos do Complexo HCFMUSP, participando do CTI – Comitê de Tecnologia e Informação do HCFMUSP e Grupos de Trabalhos, criados para análise de temas específicos, como faturamento e OPM – Órtese e Prótese, por exemplo.

Buscando o desenho ideal de sua **estrutura** para atender às diversas demandas, no decorrer do último quadriênio, a FFM reestruturou sua equipe de informática em células e por áreas de negócio (Faturamento, Financeiro, Recursos Humanos, Projetos Especiais e Integração), além de equipes de apoio (infra-estrutura e rede, tecnologia, suporte ao usuário e banco de dados). Para gerenciar a distribuição e a sincronização das tarefas, foi utilizado um instrumento para o controle de atividades, que, em meados de 2006, foi aperfeiçoado, através da implementação de

novas metodologias de trabalho e a aplicação de práticas utilizadas no mercado de software nos processos de desenvolvimento de sistemas e controles de projetos.



Portal da FFM

De 2003 a 2006, os investimentos na infra-estrutura/aquisição de equipamentos foram muito significativos, dotando a FFM de uma plataforma sólida e permanentemente atualizada face às modernas tecnologias. Nesse período, o investimento total em **Tecnologia da Informação e Comunicação** (incluindo contratos, prestação de serviço, aquisição de licenças e atualização do parque de equipamentos) foi de aproximadamente R\$ 2,1 milhões. Dentre esses investimentos, destacamos: a ampliação do link de comunicação com a Internet; a aquisição de novos servidores responsáveis pelo armazenamento dos bancos de dados corporativos e regularização das licenças Oracle; a ampliação do parque de equipamentos para os usuários finais; a customização dos sistemas financeiros; a customização e ampliação

do novo sistema de faturamento de convênios; a implantação do Portal Institucional; e a tecnologia de desenvolvimento de sistemas.

Através do incremento e da modernização do site da FFM, o **Portal Corporativo** ganhou mais dinamismo e interatividade, tornando-se mais produtivo. O Sistema de Trâmite de Documentos, criado em 2004 e aperfeiçoado em 2005, contribuiu para o aumento do controle e a diminuição de burocracia no processo de protocolo de documentos.

Os **controles internos** da FFM foram substancialmente melhorados ao longo do quadriênio 2003-2006. Com a implantação de novos sistemas financeiros (Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria etc.), foi possível integrar, de forma mais adequada, as áreas financeiras da FFM (Finanças e Controladoria) com os departamentos de Materiais, Recursos Humanos e Faturamento. Além disso, a substituição dos sistemas permitiu que diversos projetos mais específicos pudessem ser executados, tais como o aprimoramento de integrações, desenvolvimento e implantação de sistemas periféricos especializados e outros. Além do avanço tecnológico, a facilidade de integração, a melhoria significativa dos processos e a uniformização de informações tornaram todo o conjunto de controles internos mais seguro e eficiente.

O **Sistema Integrado Financeiro**, cujo processo de implantação se iniciou no final da gestão anterior e tomou maiores proporções nos últimos quatro anos, teve sua implantação concluída em abril de 2005. Representando a “espinha dorsal” da FFM, o aplicativo conta com os respectivos módulos: Contabilidade, Fiscal, Materiais, Patrimônio e Financeiro. Responsável pelo controle das regras de integração entre os diversos sistemas corporativos, possibilitou o compartilhamento de soluções e a integração entre as diversas bases de dados, propiciando funções avançadas de operação, planejamento e controle.

O **Sistema de Consulta On-Line (SCOL)**, baseado em tecnologia Web, é o principal instrumento de consulta às informações corporativas. Trata-se de um repositório único de dados, contendo informações compiladas dos sistemas integrados, que possibilita o acesso a todas as informações administrativas, tais como saldos, posições financeiras detalhadas e consolidadas, dados sobre faturamento, recursos humanos etc. A nova versão do produto, disponibilizada em meados de 2005, foi aprimorada com a implementação de novos instrumentos, aumentando o leque de consultas às diversas informações consolidadas na base de dados corporativos, proporcionando maior segurança, uma interface mais moderna e novos recursos de consultas. Outra característica interessante está no tempo de defasagem entre o evento propriamente dito e a sua visibilidade para o usuário, que passou de 24 horas para apenas 1 hora.



Intranet FFM

A descentralização do apontamento da conta hospitalar, a partir de abril de 2003 (por determinação do Conselho Deliberativo do HCFMUSP), gerou a necessidade do aprimoramento dos vários **sistemas de faturamento**, entre eles APAC (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade/Custo), OPM (Órteses e Próteses), AIH (Autorizações de Internação Hospitalar), AMB (Atendimento

Ambulatorial), entre outros. Assim, novos controles foram criados e processos de transferências aprimorados.

O processo de fechamento do **faturamento dos atendimentos ambulatoriais** dependia totalmente de Departamento de Informática, o que demandava um dispêndio ao redor de dez dias para sua operacionalização. Em 2004, com o início do processo de automação das rotinas do fechamento ambulatorial, foi possível criar-se um aplicativo de controle, responsável pelo gerenciamento de todas as tarefas. Atualmente, este processo é executado em poucas horas.

O processo de **faturamento da APAC** (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade/Custo) requer o registro detalhado das informações do paciente e de seu tratamento. Embora existam vários tipos de APAC, houve um consenso quanto às APACs de Quimioterapia e Radioterapia, face à complexidade de seus processos. Sendo assim, a FFM, com o auxílio do Instituto de Radiologia do HCFMUSP, automatizou todo o fluxo, resultando na criação de um novo conceito de sistema de faturamento de APAC. Houve uma otimização do processo de operacionalização, monitoramento e autorização desse tipo de procedimento, além de uma diminuição significativa dos prazos. Este projeto contribuiu para eliminar as perdas de faturamento, além de criar um padrão de sistema que vem sendo utilizado como base para a automação dos outros tipos de APAC. Concluiu-se, então, que o maior beneficiado tenha sido o paciente, pois não ficará penalizado pelos trâmites burocráticos de faturamento.

Devido à grande complexidade dos instrumentos de registro e à falta de sistemas de informação adequados, a captura eletrônica de informações para os sistemas de faturamento no Complexo HCFMUSP nem sempre era possível. Neste



Sistema SCOL

contexto, instrumentos foram criados para neutralizar essas dificuldades e permitir a coleta da informação durante o processo de faturamento da conta hospitalar. Aqui não se trata de um único sistema e, sim, de um grupo de funcionalidades concatenadas dentre os diversos sistemas de faturamento. O Sistema de **Controle de Pagamento e Recebimento de Convênios**, criado para apoiar o Departamento de Controle de Faturamento no gerenciamento das receitas de convênios e no processo de cobrança e acompanhamento dos recursos de glosa, foi disponibilizado em 2004 e aprimorado no início de 2005. As informações geradas por este sistema são responsáveis pela base de dados dos relatórios gerenciais e do controle de pagamentos dos Honorários Médicos.

No âmbito da **Saúde Suplementar**, em 2004, foi realizado um estudo de viabilidade para a implantação de um novo sistema de faturamento de Convênios, pois o único até então existente não mais atendia às necessidades corporativas. Concluiu-se que o **sistema MULTIMED** (adquirido em 1998, porém não implementado) possuía um custo-benefício bastante atraente, podendo atender nossas expectativas. Embora o foco principal fosse o módulo de faturamento, não se descartou a possibilidade da implantação do módulo de agendamento em todos os Institutos do Complexo HCFMUSP, tendo havido, assim, pela primeira vez desde a operacionalização dos Convênios pelo Complexo HCFMUSP, um

sistema totalmente integrado, contendo todas as regras dos planos disponíveis (eletronicamente) para as diversas recepções de convênios. Após a completa conclusão do sistema (previsto para os próximos meses), estará consolidado um expressivo salto de qualidade no atendimento dos usuários de convênios, bem como nos registros das informações. Atualmente, contamos com aproximadamente 70% dos convênios já cadastrados e sendo faturados através deste novo sistema.

A integração do sistema de compras da FFM com o sistema de **materiais** utilizado pelo complexo HCFMUSP, através da implantação do SAM (Sistema de Administração de Materiais), viabilizou a realização de requisições de compra por meio de códigos.

O **Sistema de Gestão de Recursos Humanos (RHevolution)**, considerado a principal implantação no primeiro ano da gestão atual e responsável pelo controle de aproximadamente 10 mil colaboradores, sofreu mudanças significativas após sua versão inicial (implantada em 2000), que apresentava dificuldades operacionais e falta de integração suficiente para as necessidades da FFM. A nova versão, que é integralmente responsável pela Gestão de Recursos Humanos e o Cálculo da Folha de Pagamento, também contribuiu para sanear e desburocratizar os processos internos do Departamento de Recursos Humanos.

Cabe ressaltar que, através da disponibilização de dados relativos a faturamento SUS, Convênios e Particulares, gastos gerais e gastos com recursos

humanos, a FFM contribuiu significativamente para a **formação dos indicadores** do Complexo HCFMUSP.

A FFM desenvolveu também vários **projetos externos**. A Solicitação Eletrônica de Exames de Tomografia e Ressonância, criado para o ICHC, controla os pedidos de exames de imagem e os registros efetuados pelo InRad. O **Projeto Medex**, cujo modelo conceitual baseia-se no atendimento ao paciente, emissão da APAC eletrônica, dispensação do medicamento (dentro do protocolo estabelecido pelo MS) e a exportação dos dados para o SIA/SUS, ou seja, a entrega do faturamento ao SUS, solucionou os problemas de logística e falta de sincronismo existentes entre os diversos pólos de distribuição e reduziu o tempo de atendimento do paciente e sua integração com os sistemas do HCFMUSP.

Este resultado motivou a SES, em junho de 2004, a convidar a FFM a implantar o **Projeto Medex** também no Hospital Base de São José do Rio Preto, que apresentava longas filas, demora na entrega do medicamento, descontentamento por parte dos usuários, controles manuais e perdas de faturamento. O projeto também foi implantado em outros pontos de distribuição, tais como PAM Centro, PAM Maria Zélia, IAMSPE - Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, Farmácia Central, Programa TRS (Terapia Renal Substitutiva), Bauru, Botucatu Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto, Votuporanga, Araraquara, Várzea do Carmo, Ribeirão Preto, Piracicaba e Santos, beneficiando cerca de 150 mil pacientes.



O faturamento do Complexo HCFMUSP

O Convênio de cooperação mantido desde 1988, permite, entre outras atividades, que a FFM realize o **faturamento dos serviços de atendimento** médico do HCFMUSP para pacientes SUS e não-SUS. Desta forma, várias ações de gestão foram implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento da produtividade das unidades hospitalares do Complexo HCFMUSP.

A **descentralização dos faturamentos** SUS e não-SUS foi efetivada, a partir de abril de 2003. Com o objetivo de disponibilizar, através da **automação dos controles de contas**, as informações relativas às inconsistências e irregularidades detectadas nas contas hospitalares, foram criados o Relatório **Quinzenal de Contas de Pacientes Internados** (que apresenta as contas pendentes de faturamento e solicita as providências cabíveis) e o Relatório de **Perdas de Faturamento Devido a Prazos** (que versa sobre as contas perdidas por não terem sido enviadas nos devidos prazos). Outro avanço foi a **automação do faturamento ambulatorial SUS**, obtida, a partir de julho de 2005, através de um instrumento de controle desenvolvido pela FFM, que abreviou o processamento do fechamento do faturamento de seis para dois dias.

O processo de substituição do sistema de faturamento de Convênios em Clipper pelo **Novo Sistema de Faturamento de Convênios – MULTMED – TECSO**, iniciado em 2005, viabilizou a melhoria na qualidade de informação, a minimização das glosas e a



Instituto Central do HCFMUSP

agilização no processo de atualizações das tabelas dos convênios on-line. As negociações da FFM com os Convênios cadastrados no Complexo HCFMUSP, para que aceitassem o envio de **faturamento de forma eletrônica**, iniciado em 2005, foi outro grande passo na agilização desse processo. Com a introdução, a partir de 2004, de novos **mecanismos de otimização na análise de contas Convênios**, o período de análise e processamento de contas, que variava de 3 até 60 dias, foi diminuído para 1 a 4 dias, nas contas de pacientes internados, e para 1 a 7 dias, nas contas de pacientes ambulatoriais.

A estratégia de priorizar o envio, às operadoras de convênios, das contas recebidas dos Institutos fora do prazo resultou na **recuperação de pagamentos** no montante de R\$ 1,4 milhões, em 2004, e R\$ 2,8 milhões, em 2005. Da mesma forma, em dezembro de 2005, ao reassumir a responsabilidade pelo faturamento SUS do ICHC,

a FFM, no prazo de três meses, regularizou o volume de contas pendentes por irregularidades, num total de 4.890 AIHs.

A complexa tarefa de **controlar o faturamento**, o recebimento e a distribuição de receitas oriundas dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP para pacientes SUS e não-SUS foi sensivelmente aperfeiçoada neste último quadriênio.

A **disponibilização eletrônica** de informações de faturamento SUS, a partir de 2003, proporcionou às unidades do Complexo HCFMUSP uma maior transparência no detalhamento das informações, através do Sistema de Consulta On-line (SCOL), disponível no site da FFM, com uma visualização detalhada da distribuição do faturamento SUS, incluindo identificação do tipo de receita, tipo de financiamento, e os lançamentos pormenorizados de taxas. Esta medida viabilizou a análise de dados de produção e sua representatividade no Plano Operativo da SES, informação de fundamental importância quando da sua renovação contratual.

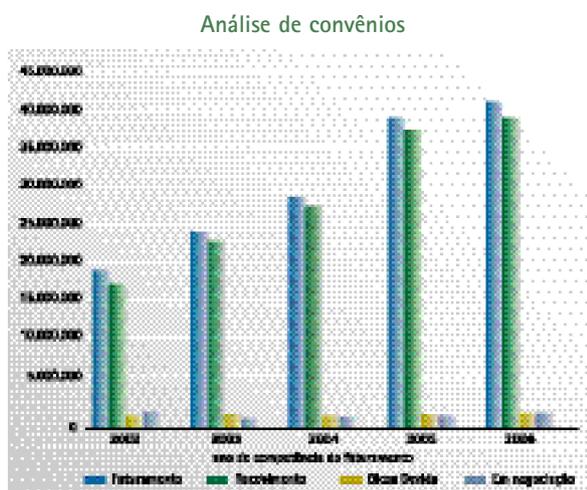
Objetivando prioritariamente a obtenção de fontes alternativas de recursos às suas receitas, o HCFMUSP inseriu-se no competitivo mercado de Planos e Seguros Privados Saúde, o segmento de **Saúde Suplementar**. Centrada neste objetivo, a FFM implantou ações estratégicas destinadas à promoção institucional, ao aprimoramento de processos e à introdução de novas práticas de treinamento profissional. Constituiu-se um Departamento especializado e capacitado a desenvolver as negociações e relacionamento com as Operadoras.

Paralelamente, foram elaboradas normas e rotinas operacionais e divulgadas às áreas responsáveis nos Institutos, além da implantação de medidas de **suporte técnico**, reduzindo acentuadamente as falhas dos diversos profissionais participantes desses processos. Foram instituídos, ainda, o “Tutorial de Atendimento às Operadoras” (que uniformiza as ações e processos) e a “Guia de

Atendimento Única” (aplicável em todos os Institutos e destinada a todas as Operadoras), que otimizou o tempo e a atenção dos diversos profissionais dos Institutos.

Além disso, a atuação da FFM, tanto nos **processos de auditoria técnica**, médica e de enfermagem, quanto nos **processos administrativos** dos diversos Institutos, subsidia esses profissionais a requererem a restituição das glosas; instruírem adequadamente os auditores; instrumentalizarem os recursos de glosas; e identificarem as práticas impróprias das Operadoras.

A ampliação dos serviços contratados, o aumento das receitas e a melhoria das condições de remuneração dos honorários médicos e das despesas hospitalares são metas constantes da FFM e norteiam todas as **negociações**, sem prejuízo dos elementos técnicos e mercadológicos. A excelência do Corpo Clínico do HCFMUSP, a qualidade da assistência prestada, os serviços de absoluta especialização médica e a tecnologia de última geração são os elementos utilizados na **estratégia de marketing institucional** de divulgação. Tais iniciativas resultaram em maior eficiência e eficácia na administração dessas receitas, como se pode observar no gráfico “Análise de convênios” abaixo.





O desempenho contábil e financeiro

A FFM, cumprindo seu papel de Fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e ao Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), sempre norteou suas atividades pelas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores dos dois Órgãos. Da mesma forma, a gestão da atual administração da FFM foi sempre focada no processo contínuo de tomada de decisões, concentrando-se nas questões cruciais e estruturando estratégias para produzir decisões e resultados prioritários.

Durante o quadriênio 2003-2006, o quadro positivo observado em 2002 foi significativamente ampliado. Para o exercício de 2006, espera-se um superávit consolidado de aproximadamente R\$ 60 milhões, com receitas na ordem de R\$ 375 milhões e despesas de R\$ 315 milhões. Estima-se ainda que os investimentos totalizem cerca de R\$ 39 milhões, e o saldo de caixa previsto para 31 de dezembro de 2006 seja de cerca de R\$ 127 milhões.

Essa performance financeira, além de evidenciar o crescimento das operações de forma sustentada, mostra a profundidade e magnitude do apoio atual à FMUSP e ao HCFMUSP, responsáveis pela maior parte das receitas, despesas e investimentos executados através da FFM.

A solidez financeira da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus Órgãos colegiados. Assim, todas as ações de gestão da FFM sempre seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes, e, quando possível, reforçando-as, de

forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da Entidade, tem sido outra diretriz prioritária.

Outra importante diretriz financeira diz respeito a buscar, sempre, o capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos), têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma Entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Diante da evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, aliada à realidade dos elevados juros da economia brasileira, a FFM pôde auferir, nesses últimos quatro anos, expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, as quais têm sido integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM, conforme demonstrado no quadro “Resultados consolidados” na página seguinte.

Ao compararmos a receita de 2002 com as previsões para 2006, observa-se um aumento de aproximadamente 59% na receita total. A principal receita continua sendo a decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que apresentou elevação de 28% naquele período, obtida,

Resultados consolidados

| (Em milhares de R\$) | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Receitas | 235.234 | 261.048 | 284.997 | 344.595 | 375.118 |
| Assistência médica SUS | 155.097 | 164.849 | 176.594 | 195.864 | 198.131 |
| Assistência médica privada | 21.110 | 28.171 | 34.116 | 44.206 | 46.400 |
| Subvenções e contribuições | 14.260 | 14.736 | 29.065 | 49.159 | 73.583 |
| Receitas financeiras (líquidas) | 15.121 | 19.190 | 15.359 | 20.973 | 19.000 |
| Serviços técnicos | 14.652 | 19.701 | 17.834 | 21.872 | 25.155 |
| Outras (cursos, doações etc.) | 14.994 | 14.401 | 12.029 | 12.521 | 12.849 |
| Despesas | 200.476 | 235.393 | 251.891 | 297.023 | 315.523 |
| Pessoal | 131.243 | 150.713 | 161.693 | 183.297 | 201.119 |
| Materiais para consumo | 36.368 | 48.642 | 43.676 | 59.945 | 52.420 |
| Serviços profissionais | 21.174 | 23.313 | 33.991 | 42.721 | 48.052 |
| Outras (gerais, depreciações etc.) | 11.691 | 12.725 | 12.531 | 11.060 | 13.932 |
| Resultado | 34.758 | 25.655 | 33.106 | 47.572 | 59.595 |

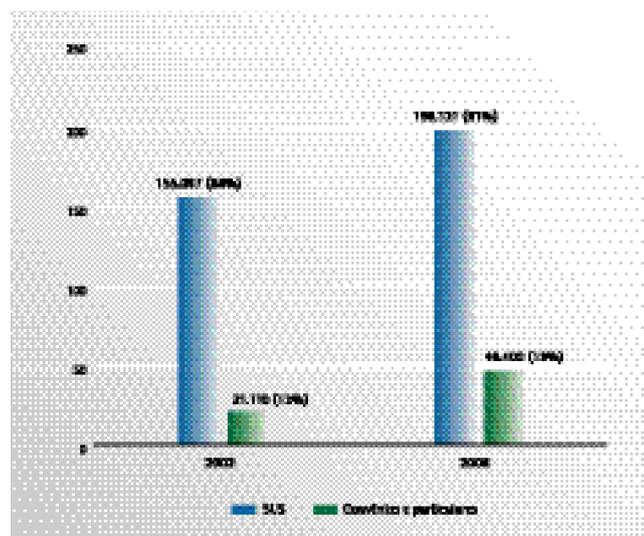
principalmente, através de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

O aumento percentual observado nas receitas SUS foi, contudo, inferior ao das receitas com assistência médica privada (convênios, particulares e similares), que aumentaram 120% no período, fruto de esforços conjuntos do HCFMUSP para ampliar o atendimento, e da FFM, no aprimoramento de fluxos, controles e cobrança, conforme gráfico “Receitas com assistência médica”.

As **receitas com subvenções** apresentaram aumento significativo no quadriênio 2003-2006, resultado tanto da elevação de valores de projetos antigos como do ingresso de novos projetos. Ao final de 2006, espera-se que as receitas dessa natureza, que representavam apenas 6% das receitas totais em 2002, correspondam a cerca de 20% das receitas totais. Dentre os projetos atuais, destaca-se, por exemplo, o projeto “Hospital Estadual de Sapopemba”, cujo contrato (termo aditivo) prevê, apenas para 2006, aporte de cerca de

O aumento percentual das receitas com convênios e particulares, superior ao do SUS, provocou ligeira mudança de “pesos” nas receitas com assistência médica. Em 2002, a receita SUS correspondia a 88% das receitas dessa natureza, enquanto que, em 2006, a previsão é que represente 81%. Essa modificação evidencia os esforços do HCFMUSP para ampliar o atendimento médico privado.

Receitas com assistência médica (em milhares de R\$)



R\$ 38,4 milhões oriundos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

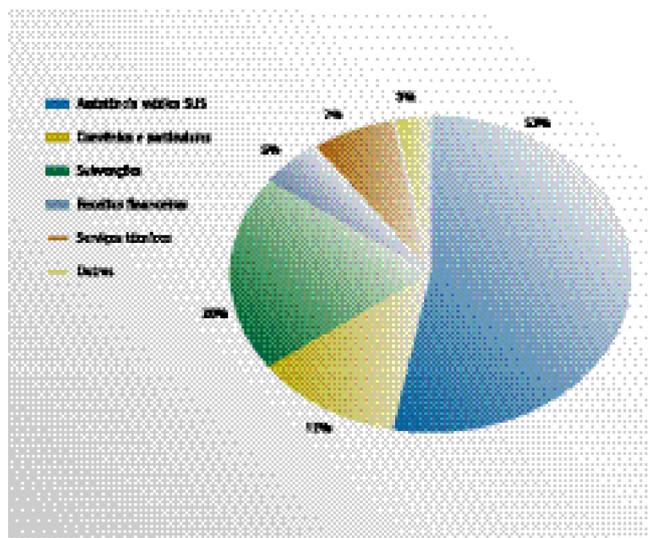
A variação das **receitas financeiras** deve-se basicamente ao volume de recursos aplicados (caixa), e às taxas obtidas junto ao mercado financeiro.

Já a previsão, em 2006, para as **receitas com serviços técnicos** é de crescimento da ordem de 72% em relação a 2002, resultado da evolução natural ao longo dos anos de contratos antigos (com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, por exemplo), bem como da ampliação de receitas com outros serviços, tais como os estudos clínicos. As demais receitas mantiveram-se praticamente estáveis

no decorrer do quadriênio (veja no gráfico “Receitas em 2006”).

As **despesas**, por sua vez, apresentaram crescimento de 57%, entre 2002 e 2006 (previsão), índice inferior ao observado nas receitas (59%). A despesa mais significativa é a de Recursos Humanos, que aumentou cerca de 53% entre 2002 e 2006. Parte dessa elevação pode ser explicada pelos dissídios coletivos (índice acumulado foi de 28,16%, entre 2003 e 2006) e pelo aumento do número e grandeza de projetos que, em muitos casos, demandam contratação de pessoal durante sua execução e geram elevação da despesa geral. As variações nas demais despesas devem-se, basicamente, à ampliação do nível de atividade de projetos e das próprias instituições

Receitas em 2006



A distribuição atual das receitas indica maior diversificação de atividades. Apesar de continuar extremamente relevante, a participação das receitas SUS dentre as receitas totais diminuiu (em 2002, representava 66% da receita total). Por outro lado, ganharam relevância as receitas com subvenções (6% em 2002) e as provenientes da assistência médica privada (9% em 2002).

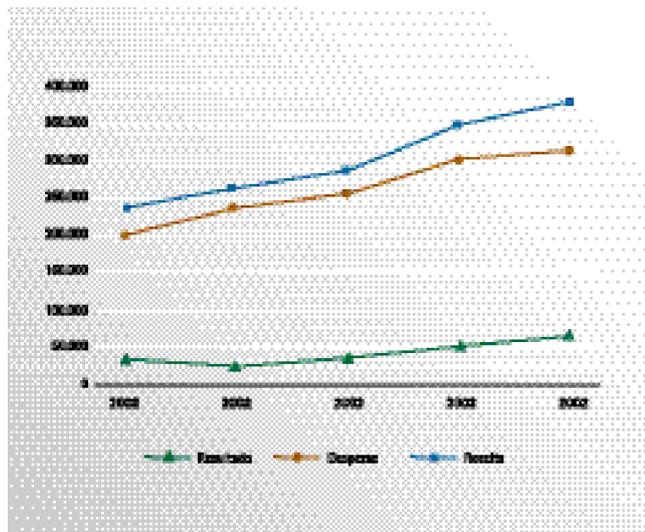
conveniadas (HCFMUSP e FMUSP) junto à FFM, além de reajustes de preços e outras condições de mercado (veja no gráfico “Evolução das receitas, despesas e resultados”).

Com relação a **eventos específicos** com impacto nos resultados, deve-se destacar o auxílio de R\$ 9,7 milhões para o HCFMUSP, em 2003, disponibilizados para a realização de compras emergenciais de suprimentos hospitalares (realizadas através da própria FFM), operação que teve impacto relevante nos resultados do exercício. Posteriormente, foi realizado processo interno para recomposição gradual da reserva utilizada (através de ajustes em mecanismos de distribuição de receitas). O acordo, contudo, não compreendia a

devolução da importância à FFM, pois as unidades que contribuíram foram compensadas diretamente através do orçamento do HCFMUSP

Os superávits obtidos pela FFM permitiram a realização de **investimentos** (veja quadro “Evolução dos investimentos 2002-2006”) em nível crescente ao longo dos anos, beneficiando, de forma relevante, principalmente o HCFMUSP e a FMUSP. No quadriênio 2003-2006, o valor total investido é de cerca de R\$ 120 milhões (total de 2006 foi estimado), correspondente à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de informática, móveis e inúmeros outros itens, bem como às construções ou reformas de diversas instalações do Complexo HCFMUSP.

Evolução das receitas, despesas e resultados
(em milhares de R\$)



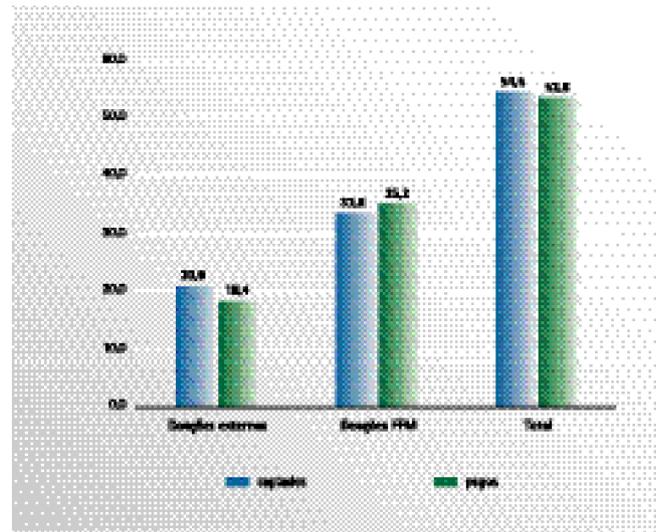
O equilíbrio da relação receitas x despesas x resultado indica que o monitoramento financeiro das atividades existentes e dos processos de expansão ou implementação de novas atividades é adequadamente realizado. Em todos os exercícios analisados, a elevação das despesas foi seguida por aumento proporcional de receitas e resultados.

Evolução dos investimentos 2002 - 2006

| (Em milhões de R\$) | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006* |
|--------------------------------|------|------|------|------|-------|
| TOTAL | 19,0 | 27,6 | 23,7 | 29,3 | 39,3 |
| EQUIPAMENTOS | 8,0 | 17,5 | 12,7 | 8,2 | 8,5 |
| EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES | 7,0 | 5,3 | 6,6 | 15,5 | 26,6 |
| INFORMÁTICA | 2,5 | 2,8 | 3,0 | 3,6 | 2,2 |
| OUTROS (MÓVEIS, VEÍCULOS ETC.) | 1,5 | 2,0 | 1,4 | 2,0 | 2,0 |

* Previsão

Restauração e modernização da FMUSP – 2001-2006
(em milhares de R\$)

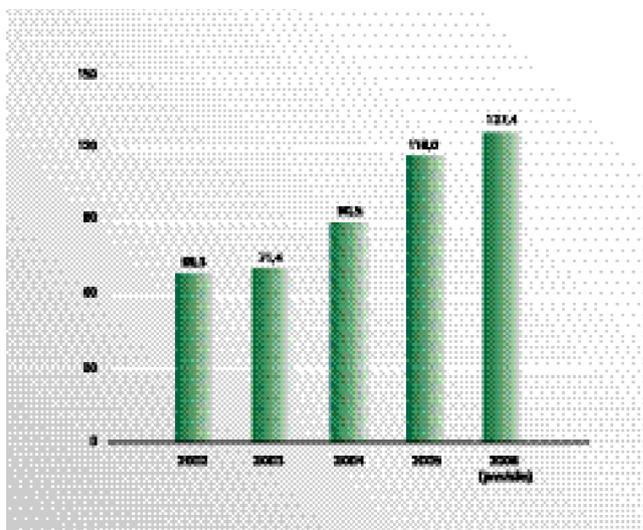


Dentre os projetos de investimento atualmente em curso, o maior é o “Projeto de Restauração e Modernização da FMUSP”, totalmente financiado por contribuições da FFM e doações externas. O gráfico demonstra a totalidade dos valores captados e aplicados, por origem, desde o início do projeto, projetados até dezembro de 2006.

A disponibilidade financeira, decorrente dos superávits, além de permitir a realização de investimentos, possibilitou a formação de **reservas financeiras** compatíveis com o porte e volume de operações da FFM, prática que a gestão procurou prudentemente aplicar ao longo do quadriênio

2003-2006. Essa política, aliás, foi recomendada à FFM pelo Ministério Público (Curadoria de Fundações), que julgou conveniente a formação de reserva equivalente a três folhas de pagamento mensais, como forma de proteção contra situações emergenciais.

Evolução dos saldos de caixa
(em milhões de R\$)



As reservas financeiras formadas ao longo do quadriênio 2003-2006 (sem sacrifício das operações e investimentos), garantiram uma situação de sólida liquidez para a FFM, face à sua política de só operar com capital de giro positivo.

É importante lembrar que parte significativa dos **recursos** é oriunda de saldos de convênios, que não podem ser empregados sem a devida solicitação das diversas instituições conveniadas (cada convênio possui regulamentação própria, planos e orçamentos específicos, cronogramas etc.). Além disso, em determinados casos, a própria instituição conveniada determina que sejam constituídas reservas para atender emergências, tais como contingências trabalhistas, gastos emergenciais e outros. Ademais, a FFM, sempre que pertinente, busca negociar seus convênios de forma tal a poder trabalhar com “**capital de giro positivo**”, ou seja, procura receber as parcelas de pagamentos pactuados antecipadamente à execução dos serviços objeto dos termos assinados; agindo assim, evita ter que se socorrer de recursos no mercado financeiro, os quais são sabidamente onerosos face aos juros correntes dos empréstimos praticados no país.

Houve, também, um expressivo crescimento, em relação a 2003, do montante de pagamentos e recebimentos realizados, conforme demonstrado abaixo, no quadro “Pagamentos e recebimentos realizados”.

No âmbito das **auditorias independentes**, no quadriênio 2003-2006, a FFM teve como auditores a empresa “Deloitte Touche Tohmatsu” (em 2003) e a “BDO Trevisan” (em 2004, 2005 e

2006, cujas contas ainda não foram examinadas). Todos os pareceres emitidos indicaram a absoluta regularidade das demonstrações, sem nenhuma ressalva. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que também examina regularmente a FFM, aprovou as contas correspondentes ao exercício de 2003 e 2004 (as contas de 2005 e 2006 ainda não foram examinadas).

Extraordinariamente, em 2005, a FFM foi submetida a **exame pericial** por determinação do Ministério Público do Estado de São Paulo (Promotoria de Justiça de Fundações), em função de inquérito civil instaurado em face de todas as fundações de apoio à Universidade de São Paulo. O exame, que abrangeu os exercícios de 2002, 2003 e 2004, resultou na emissão de um relatório amplamente favorável, em que concluíram que a FFM, por meio de seus gestores e conselhos, tem sido administrada com competência, seriedade e responsabilidade, cumprindo amplamente sua missão. Foi destacada, ainda, a organização e o sistema contábil adotado pela FFM, que controla, de forma segregada, as operações de cada Entidade Conveniada. Após as análises e considerações de praxe, o Ministério Público do Estado de São Paulo (através da Promotoria de Justiça de Fundações - Dr. Paulo José de Palma), proferiu parecer favorável à FFM, determinando o arquivamento da ação.

Pagamentos e recebimentos realizados

| Atividade | 2003 | Projeção para 2006 |
|--|-----------------|--------------------|
| Pagamentos Efetuados (1) | R\$ 115 milhões | R\$ 136 milhões |
| Recebimentos Efetuados (2) | R\$ 256 milhões | R\$ 374 milhões |
| <p>(1) Inclui prestação de serviços realizados por pessoas físicas e jurídicas; material de consumo e permanente; obras e reformas; recolhimento de impostos; e outras despesas.</p> <p>(2) Inclui atendimento médico-hospitalar (SUS, Convênios e particulares); recursos (nacionais e internacionais) oriundos de projetos e contratos mantidos com as iniciativas pública e privada; cursos, simpósios e palestras; doações; receitas financeiras; e outros recebimentos.</p> | | |



A união do orçamento e da qualidade

A FFM, no sentido de aperfeiçoar e modernizar o trâmite de documentos e processos e aperfeiçoar o relacionamento com seus fornecedores e requisitantes, investiu, no último quadriênio, no aprimoramento tecnológico do **Sistema de Materiais** (Módulo de Compras Nacionais), viabilizando a realização de pedidos de confirmação de compra/contratação eletronicamente. O aumento do limite da compra direta pelos requisitantes para até R\$ 8.000,00 foi outra iniciativa que agilizou sensivelmente a tramitação desses processos.

Objetivando sempre efetuar as aquisições com a maior qualidade e o menor custo e prazo possíveis, a FFM está em fase final de implantação de duas novas modalidades

de negociação – a **Negociação Presencial** e o **Pregão Eletrônico**.

No âmbito da Importação, está prevista, para o primeiro semestre de 2007, a implantação de um novo sistema, que viabilizará a melhoria da qualidade e do controle dos processos de importação, além de uma significativa diminuição nos prazos de tramitação.

Como resultado dessas iniciativas, podemos destacar a obtenção de uma melhor aproximação entre a FFM e seus conveniados, além de um maior envolvimento técnico por parte dos requisitantes, que culminaram numa sensível diminuição no índice de imperfeições e/ou insatisfação de ambas as partes.

A autonomia jurídica



A autonomia jurídica da FFM foi iniciada em 1999, quando passou a assumir os novos processos trabalhistas, antes a cargo do escritório Bueno Magano Advocacia. No mesmo ano, responsabilizou-se pelo contencioso civil. Em 2005, absorveu a totalidade dos processos trabalhistas antigos. Hoje, a equipe jurídica da FFM tem todo o contencioso judicial sob sua responsabilidade.

No quadriênio 2003-2006, destacam-se as seguintes conquistas da FFM na área jurídica:

Renovação, até junho de 2007, do **Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEAS**. Esse documento atesta o reconhecimento do Poder Público Federal de que a FFM é Entidade Beneficente de Assistência Social, sem fins lucrativos e que presta atendimento ao público alvo da assistência social.

Decisão do **Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS** pelo arquivamento da Representação Administrativa movida pelo Ministério da Previdência Social, reconhecendo o caráter assistencial da FFM. O CNAS é o órgão responsável pela regulamentação da política nacional de assistência social e pela concessão do Certificado de Fins Filantrópicos às entidades que prestam assistência social.

Concessão do Certificado de Inscrição no **Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS**, órgão deliberativo, normativo e fiscalizador da política de assistência social, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS e responsável

pelo acompanhamento e fiscalização do funcionamento das entidades e organizações de assistência social. Cabe a ele aprovar a política de assistência social e zelar pelo seu cumprimento, o que inclui a inscrição das organizações que executam a política em parceria. Sua função primordial é a do controle social, o que significa conhecer, acompanhar, avaliar e fiscalizar a política de assistência social e, fundamentalmente, organizar e mobilizar a sociedade civil para suas ações.

Manutenção dos títulos de **Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal**, essenciais para obtenção de vantagens fiscais e financeiras, tais como doações dedutíveis do Imposto de Renda; benefícios fiscais por meio da Lei de Rouanet; parcerias e convênios com órgãos da administração; isenção da quota patronal para o INSS; e isenção para o FGTS.

Manutenção da **isenção tributária da cota patronal INSS**, representando uma economia de R\$ 34,5 milhões, em 2003; R\$ 37,3 milhões, em 2004; R\$ 41,4 milhões, em 2005; e R\$ 45 milhões, estimada para 2006.

A FFM, por ser de utilidade pública de caráter assistencial reconhecido pelo CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social), é **imune** às seguintes contribuições: **a)** Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (**CSLL**), correspondente à alíquota de 9% do resultado positivo; e **b)** Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (**Cofins**), correspondente à alíquota de 3% sobre o faturamento bruto mensal.

Não obstante a imunidade constitucionalmente lhe conferida, a FFM, desde 1988, está obrigada a formular, anualmente, processo administrativo na Secretaria Municipal da Fazenda para a **manutenção da imunidade** à tributação do Imposto sobre Serviços (ISS), o que representa uma economia de 5% sobre o faturamento de serviços prestados. A FFM teve todos os processos deferidos pela Fazenda Municipal, à exceção do exercício de 2003. Contra esta decisão, a FFM protocolou recurso administrativo, demonstrando seu caráter assistencial e seu direito constitucional à imunidade tributária, e aguarda manifestação da Fazenda Municipal.

Quanto à **imunidade** ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), a FFM propõe, anualmente, requerimentos para reconhecimento da imunidade tributária dos imóveis de sua propriedade, tendo alcançado resultados positivos.

Com a Lei nº 10.705/2000, que instituiu que as entidades sem fins lucrativos também deveriam ser tributadas com o Imposto sobre a transmissão de bens causa mortis e doação (ITCMD), a FFM protocolou processo administrativo para reconhecimento formal da imunidade dessa tributação, o que resultou na obtenção da **Declaração de Imunidade do ITCMD**.

Com fundamento na legislação municipal, a FFM vem acompanhando, junto à Prefeitura do Município de São Paulo, os processos de **isenção** do Imposto sobre a Transmissão de Bens imóveis por ato intervivos (ITBI), referente aos imóveis adquiridos pela FFM, que, atualmente, se encontram em fase de tramitação e diligência.

Para o gozo da **imunidade** do Imposto Sobre Propriedade Automotora (IPVA), a FFM protocola processo administrativo junto à Fazenda Estadual, que vem reiteradamente reconhecendo essa imunidade.

Apesar de a legislação do Imposto sobre Operação Financeira (IOF) não conceder nenhum

benefício às entidades assistenciais, a FFM impetrou Mandado de Segurança junto à Justiça Federal para resguardar seu direito de **imunidade**, no qual obteve decisão favorável. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Recurso interposto pela Fazenda Nacional.

A FFM apresentou defesa prévia à demanda executiva fiscal proposta pela Fazenda Nacional, pleiteando o recebimento de valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no importe aproximado de 2 milhões de reais. O processo foi extinto em agosto/2006, por desistência da Fazenda.

A FFM também tem elaborado e acompanhado recursos e Processos Administrativos Fiscais perante a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, requerendo o reconhecimento da **imunidade/isenção** do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte intermunicipal, interestadual e de Comunicações (ICMS) nos processos de importação de equipamentos e materiais. O reconhecimento dessa imunidade resultou numa economia de R\$ 1 milhão.

Foi obtido o **arquivamento da representação promovida pela ADUSP** (Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo) contra as Fundações em atuação nas unidades da USP. Após sessenta dias de auditoria, que abrangeu os exercícios de 2002, 2003 e 2004, foi emitido um documento atestando que foi detectado um perfeito sistema contábil, planejamento estratégico digno de elogios e, principalmente, responsabilidade evidente no manuseio de dinheiro público e social. Além disso, graças à aplicação no último triênio de mais de 90% das receitas em obras e equipamentos essenciais, além da incorporação de recursos humanos qualificados para o funcionamento do HCFMUSP, ficou ratificado o cumprimento dos objetivos da FFM e de sua atuação como entidade filantrópica.

Foi obtido, ainda, o **arquivamento da pretensão inicial da representação promovida pela ADUSP**

(Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo) para apuração pelo Ministério Público quanto aos servidores docentes em atividades de acúmulo de cargos, que acatou os argumentos da FFM de que: **a)** o relacionamento e as atividades dos servidores docentes junto à USP desenvolvem-se no campo da docência e pesquisa, inerentes ao exercício cargo público junto àquela Autarquia Estadual, sendo aplicável as legislações competentes; e **b)** o relacionamento dos docentes com a fundação de apoio é de natureza estritamente privada e regulada pelo estatuto social e pela legislação civil, no exercício do mandato de dirigentes da entidade. O relatório da Promotoria de Justiça Cível de Fundações determinou, ainda que, “com o escopo de apurar eventual existência, no caso-a-caso, de conflito, a instauração de vários procedimentos individualizados em desfavor das entidades fundacionais de apoio, nos quais os prazos serão reabertos e se estudará, detalhadamente, estatutos, composições, manejo de atos negociais e a eventualidade – em concreto – da alegada conflitância de interesses”.

Foi obtido, também, o **arquivamento da Ação Civil Pública** movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Fazenda Pública e a FFM, com o objeto de verificar a legalidade da

aquisição do imóvel da Rua Angatuba, no bairro Pacaembu, adquirido pela FFM em 1998, reconhecendo a legitimidade do processo de aquisição. Com esta decisão, a ação foi encerrada, não cabendo mais nenhum recurso, desonerando o imóvel de qualquer embaraço judicial.

Foi obtido, ainda, o **arquivamento da representação promovida pela Associação Viva Pacaembu**, que, em 2005, denunciou ao Ministério Público a destinação do Imóvel Pacaembu em desacordo com a Lei de Zoneamento do Município por parte da FFM. O Ministério Público, por sua Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo, acatou o argumento da FFM de que ainda não deu destinação certa ao imóvel, e que qualquer decisão de uso será precedida de consultas e aprovações em todos os órgãos públicos competentes e em todas as esferas.

Foi obtida, também, a **aprovação das contas anuais** dos exercícios de 2001, 2002, 2003 e 2004 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A FFM, apesar de não alcançada pela legislação de direito público, observa e atende aos princípios consagrados na Constituição Federal e, desde 1986 (ano de sua criação), passa por auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo,

tendo suas contas regularmente aprovadas. Da mesma forma, o Ministério Público do Estado de São Paulo, através da Promotoria de Justiça Cível de Fundações, vem, anualmente, recepcionando a prestação de contas da FFM, instruída pelo Relatório de Atividades e Balanço Patrimonial e reiteradamente vem por Ato Declaratório atestando que a FFM está em pleno e regular funcionamento desde a data de sua



Imóvel do Pólo Pacaembu

instituição, atuando com exata e fiel observância de suas finalidades estatutárias.

Foi obtida, ainda, a **renovação do Convênio firmado com o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo – HCFMUSP**, por mais cinco anos, contados a partir de 20 de maio de 2006.

A FFM teve uma significativa ampliação na **gestão de contratos, convênios e instrumentos jurídicos** no período de 2003-2006. Iniciou o ano de 2003 com um total de 1.002 instrumentos e encerrou o primeiro semestre de 2006 com um total de 2.459 instrumentos jurídicos celebrados.

Após a edição da Resolução Normativa nº 42 da Agência Nacional de Saúde (ANS), a FFM elaborou um novo contrato de prestação de serviços médico-hospitalares, que resultou em um **contrato padrão de serviços médico-hospitalares** adequado às necessidades do Complexo HCFMUSP.

Da mesma forma, a FFM propôs, em 2005, a readequação dos **contratos de prestação de serviços médicos particulares**, visando amparar as relações jurídicas mantidas com pacientes particulares, sem vínculo com seguradoras ou operadoras de saúde. O Conselho Deliberativo do HCFMUSP aprovou o modelo padrão de “Termo de Compromisso de Pagamento”, que deverá ser utilizado pelas Fundações de Apoio e Institutos, em todos os atendimentos particulares no âmbito do HCFMUSP.

Com a implantação de novas políticas de estudos clínicos no HCFMUSP e a criação do Núcleo de Apoio Pesquisa – NAPesq, em 2005, a FFM apresentou a proposta de padronização dos

contratos para a realização de estudos clínicos, que foi aprovada e adotada.

Objetivando a celeridade na recuperação de valores resultantes da prestação de serviços médico-hospitalares, devidos por pacientes particulares ao HCFMUSP, a FFM, após sucessivas tentativas de negociação e recebimento do crédito, durante o quadriênio 2003-2006, propôs 39 novas **ações judiciais de cobrança**, correspondendo a um montante de aproximadamente R\$ 825.620,00.

A FFM recuperou, aproximadamente, R\$ 4.000.000,00, referentes às perdas na **Tabela SUS** no início do Plano Real (conversão da URV – 1994), que serão pagos, em cumprimento à decisão judicial transitada em julgada, em 10 (dez) parcelas anuais de, aproximadamente, R\$ 400.000,00.

A FFM contabilizou, até agosto de 2006, um **passivo trabalhista** no valor de R\$ 6,7 milhões, referentes a 209 ações em andamento, sendo que R\$ 2,9 milhões estão depositados em garantia de execução e R\$ 3,8 milhões se referem às ações em fase de conhecimento.

De 2004 a agosto de 2006, a FFM realizou 26 **acordos judiciais**, trazendo uma economia de R\$ 308,4, já baixados do passivo.

Pode-se concluir, portanto, que as tarefas de defesa dos interesses da FFM, seja em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; acompanhamento de processos junto aos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público, Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, Tribunais de Contas, Conselhos Sociais e outros; emissão de pareceres jurídicos; entre outras, foram satisfatoriamente cumpridas no último quadriênio.

A equipe profissional: nosso principal patrimônio



A FFM conta com a colaboração de 9.872 (julho/2006) funcionários, entre pessoal da administração direta da FFM (228 funcionários); pessoal da FFM a serviço exclusivo do HC-FMUSP (2.476 funcionários); complementaristas FFM/HCFMUSP (6.163 servidores); e pessoal de outros projetos (1.005 colaboradores). A FFM realiza todas as atividades necessárias ao pleno atendimento dos funcionários e das chefias internas e externas.

Dentre as várias **inovações** efetivadas no último quadriênio, merecem destaque a implantação do sistema de ponto eletrônico no Hospital Estadual de Sapopemba; o gerenciamento de empréstimos consignados em folha de pagamento; as atualizações e controles do efetivo em cada Projeto; a realização de estudos de viabilidade; a implantação de novas técnicas de planejamento e gerenciamento de Recursos Humanos; e a participação no desenvolvimento e análise de trabalhos para as Comissões de Insalubridade, de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários e de Avaliação e Acreditação do Corpo Clínico.

Foram realizadas, no último quadriênio, 3.046 contratações e 3.377 demissões, gerando, de janeiro a julho de 2006, uma **folha de pagamento** no valor total de R\$ 105 milhões (incluindo vencimentos, encargos e benefícios). Dos 70 mil currículos recebidos, foram realizados atendimentos a 16 mil candidatas e avaliação a 5.770 profissionais. O uso de técnicas de entrevista comportamental, dinâmicas de grupo e aplicação de testes técnicos viabilizou o aprimoramento do processo de avaliação psicológica em **recrutamento e seleção**. Além disso, foram

implementados o Programa de Estágio, o acompanhamento de período experimental para os funcionários da FFM e a divulgação semanal de vagas no site da Instituição.

Ao proceder à revisão e atualização de descrição de 579 cargos do Complexo HCFMUSP e implantar o programa de **Cargos e Salários** pelo Sistema Web, a FFM intensificou o programa de orientação quanto à movimentação de pessoal, práticas de remuneração e elaboração de previsões.

De 2003 a julho de 2006, entre outros **benefícios**, a FFM ofereceu 609.903 cestas básicas; alterou a forma de concessão do vale-transporte para crédito em folha de pagamento; viabilizou a implantação de um plano odontológico agregado à cesta básica a funcionários da FFM, FMUSP e HCFMUSP; administrou os processos de outorga de bolsas de estudo a funcionários e servidores do HCFMUSP; e firmou diversos convênios para obtenção de descontos aos funcionários.



Hospital Estadual do Sapopemba

Outro trabalho que merece destaque é o realizado pelo **Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI**, que atendeu, no último quadriênio, uma média de 50 crianças por ano, de 0 a 5 anos e 11 meses, filhos de funcionárias da FMUSP e FFM. O objetivo principal é o de proporcionar condições adequadas de cuidados e educação para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral e integrado da criança em seus aspectos físico, emocional, afetivo, social, cultural e

cognitivo, respeitando a expressão e as competências infantis e garantindo sua identidade, autonomia e cidadania. Todo o trabalho é pautado nos âmbitos de formação pessoal e social, que contempla, prioritariamente, os processos de construção da identidade e autonomia das crianças, e do conhecimento de mundo, através de atividades de movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.



Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI)

Projetos e Pesquisas: parcerias que beneficiam a comunidade



A experiência, estrutura e qualificação acumuladas em seus vinte anos de existência fizeram com que a FFM ampliasse sua atuação na administração de projetos e pesquisas, que inclui funções de planejamento, projeto, negociação e acompanhamento. No último quadriênio, a FFM expandiu seus limites e direcionou seus esforços na promoção de ações voltadas ao ensino, pesquisa e assistência em saúde, para suprir as diferentes carências da população. Nesse escopo, diversos programas foram e vêm sendo desenvolvidos, contemplando prioritariamente as áreas que abrangem o atendimento SUS, as doenças sexualmente transmissíveis – DST e AIDS, a atenção ao idoso, à criança e ao adolescente e a assistência a famílias e portadores de deficiência.

Atualmente, estão ativos na FFM mais de 200 **projetos** acadêmicos, científicos, assistenciais à saúde, de produção do conhecimento científico e tecnológico, de políticas de saúde, institucionais e estudos clínicos, que beneficiam direta ou indiretamente a população, além do Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de

Medicina da USP, conforme demonstrado no quadro “Projetos ativos gerenciados pela FFM em setembro de 2006”.

Os projetos desenvolvidos pela FFM são resultado de **parcerias** com as diversas esferas de administração, tais como:

- Presidência da República:
Secretaria Especial dos Direitos Humanos;
- Ministério da Saúde - MS;
- Ministério da Ciência e Tecnologia: FINEP e CNPq;
- Ministério da Cultura;
- Organização Mundial da Saúde – OMS;
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS;
- Organização das Nações Unidas, para a Educação, à Ciência e à Cultura – UNESCO;
- Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime – UNODC;
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - SES;

Projetos ativos gerenciados pela FFM em setembro de 2006

| | |
|------------------------------------|-----|
| Projetos com Instituições Públicas | 78 |
| Federais | 31 |
| Estaduais | 42 |
| Municipais | 05 |
| Projetos com Instituições Privadas | 33 |
| Nacionais | 20 |
| Internacionais | 13 |
| Projeto de Restauro e Modernização | 01 |
| Estudos Clínicos | 120 |
| Total | 232 |

- Secretaria de Estado da Educação - SEE: Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE;
- Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo;
- Instituto Adolfo Lutz - IAL;
- Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS;
- Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - SME;
- Companhia Vale do Rio Doce - CVRD;
- Hospital Israelita Albert Einstein;
- Grupo Alfa;
- Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.;
- Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras;
- Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética - ABRICEM;
- Instituto Avon;
- National Institute of Health;
- University of Iowa;
- Mount Sinai School of Medicine of the New York University;
- University of Cincinnati;
- Blood Systems Research Institute;
- King's College London - Institute of Psychiatry;
- London School of Hygiene & Tropical Medicine; e
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology, entre outros.

Dentre esses projetos, destacamos:

Através do projeto **Recuperação e modernização da infra-estrutura elétrica dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP**, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIM's e aprovado através de Convênio firmado com a FINEP em 2004, com a interveniência da FFM, foi construída a nova cabine primária e foram reformadas as subestações e a rede de distribuição da FMUSP, alterando a classe de tensão de 3,8 kv para 13,2 kv. Também foram adquiridos novos transformadores, instalados grupos geradores e adquiridos todos os grupos de distribuição necessários para os cinco andares do prédio.

Durante o ano de 2004, foi iniciado o desenvolvimento do **Programa de Valorização da Saúde do Idoso**, através de convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, visando à promoção do envelhecimento saudável, à manutenção da capacidade funcional, à assistência às necessidades de saúde do idoso, à reabilitação da capacidade funcional comprometida e o cuidado especializado ao idoso portador de doenças agudas e crônicas potencialmente incapacitantes, através de cursos e palestras de orientação a pacientes e seus familiares, além de treinamentos aos familiares, membros comunitários e serviços de atendimento domiciliar ao idoso de regiões e cidades cadastradas.

O projeto **Pesquisa de campo sobre Padrões de Regulação utilizados pelas Operadoras de Planos de Saúde e Prestadores de Serviços**, iniciado em 2004 e desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, através de um convênio firmado entre a FFM e o PNUD, visa retratar as relações entre as operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços nos diversos segmentos do mercado, por meio de pesquisa de campo. Com abrangência nacional, este Programa propicia traçar estratégias de regulação que considerem as diferenciações regionais do modo de funcionamento e das estratégias de mercado das operadoras, beneficiando toda a clientela de planos de saúde pelo aumento da eficácia regulatória da ANS – Agência Nacional de Saúde.



Laboratório de Investigação Médica, restaurado

Graças ao Convênio firmado, em 2004, entre a FFM e a FINEP, que viabilizou o projeto **Modernização da Área Física, Instalações e Equipamentos da Divisão de Laboratório Central (DLC) do HCFMUSP**, a Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP está modernizando a área física, as instalações, os equipamentos e o software de apoio, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento em até 30% sobre a já existente, bem como incorporar novos recursos diagnósticos nas áreas de microbiologia e epidemiologia molecular; hematologia, coagulação, citopatologia e imunofenotipagem de leucócitos; biologia molecular; imunológica clínica de doenças infecciosas e auto-imunes; bioquímica e toxicologia clínicas; laboratório de endocrinologia; e parasitologia.

O objetivo principal do Projeto **Caminho de Volta**, aprovado através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, em 2004, é colaborar na solução dos casos de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo, por meio da criação de um programa que contemple a utilização de DNA em escala populacional, visando a estruturação de um Bancos de Dados. O Projeto inclui, ainda, a capacitação dos profissionais envolvidos no sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes desaparecidos, para que estes estejam treinados nas coletas de informações e de material biológico.

O projeto **Desafios para a proteção social em saúde no Brasil**, realizado, a partir de 2004, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e financiada pela UNESCO, através do Ministério da Saúde, com a interveniência da FFM, caracteriza-se como um projeto interinstitucional que visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias para a ampliação da proteção social em saúde e subsidiar o processo

de formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil.

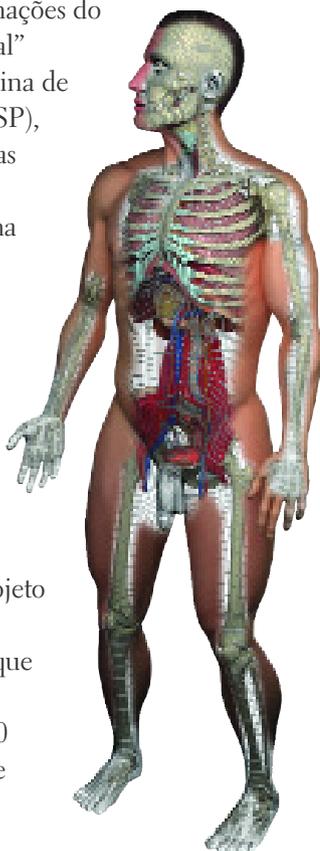
Coordenado pela Diretoria Clínica do HCFMUSP e aprovado através de Convênio firmado com a FINEP em 2005, com a interveniência da FFM, o Projeto **Centro de Pesquisas Clínicas do HCFMUSP** visa garantir o desenvolvimento da pesquisa clínica do HCFMUSP através da implantação do Núcleo Central, que dará suporte às áreas de pesquisa clínica nos diversos Institutos do Complexo. Para tanto, está prevista a instalação de áreas de pesquisa clínica e a ampliação do número de consultórios e salas de suporte para ensaios clínicos; a formação e a capacitação de profissionais, através de cursos de formação em



Pesquisa Clínica; a agilização dos processos de pesquisas; e a institucionalização da pesquisa, garantindo a adequada comunicação e formalização dentro do Complexo HCFMUSP.

Através do projeto **Elaboração de 16 artigos sobre pesquisas em AIDS realizadas no Brasil, para publicação fora do país**, coordenado, em 2005, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e financiado pela UNESCO, com a interveniência da FFM, foram publicados, em outubro de 2005, 14 artigos científicos da FMUSP pela revista inglesa AIDS (suplemento do volume 19), uma das revistas de maior impacto da área, dando visibilidade internacional à produção científica oriunda de pesquisas nacionais sobre infecção por HIV/Aids, realizadas em várias áreas temáticas (da prevenção à clínica).

Visando utilizar as animações do Projeto “Homem Virtual” (idealizado pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP), numa série de programas voltados para o público adolescente do Programa TV Escola, foi estabelecida, em 2005, uma parceria entre a FFM e o PNUD, através da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação, para desenvolvimento do projeto “Homem Virtual” no Programa TV Escola, que beneficiará cerca de 28 milhões de alunos de 50 mil escolas públicas que possuem antena da TV-Escola do MEC.



Homem Virtual

O objetivo do projeto é facilitar a transmissão dos conhecimentos científicos sobre saúde, corpo humano e qualidade de vida, através de uma série de vídeos educativos, que servirão de material de apoio educacional ao Ministério da Educação para as escolas públicas.

O projeto **Estudos de custo-efetividade para incorporação de novas vacinas na rotina do Programa Nacional de Imunizações: varicela, hepatite A, rotavírus, meningocócica C e pneumocócica conjugada**, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e aprovado através de Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, foi iniciado no final de 2005 e tem por objetivo desenvolver estudos de custo-efetividade com vistas a uma possível incorporação no Programa Nacional de Imunizações. O estudo inclui análises quanto à epidemiologia das doenças; caracterização das vacinas; estimativas de custos e formas de

financiamento; desenvolvimento de modelos de análise de custo-efetividade; e discussão sobre suas limitações e implicações políticas e econômicas gerais.

O projeto **Inteligência Clínica para Tomografia por Impedância Elétrica**, idealizado pelos pesquisadores do Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a FINEP, no final de 2005. Seu objetivo principal é o desenvolvimento de novas formas de monitoração em unidades de terapia intensiva, envolvendo uma tecnologia de imagem inédita e em parceria com a indústria nacional, visando obter a ampliação do rol e qualidade de soluções de monitoração fisiológica, principalmente para cuidados críticos; a criação de ferramentas que possibilitem o aumento da eficiência da terapia e a conseqüente melhora da qualidade de vida do paciente; e a ampliação do número de vagas na UTI, decorrente da diminuição do tempo de internação do paciente.

O projeto **Hanseníase – Triagem Diagnóstica e Educação à Distância através da Telemedicina**, coordenado pelo Departamento de Dermatologia do HCFMUSP e viabilizado através de Convênio assinado entre a FFM e o Ministério da Saúde, teve início em 2005. Seus principais objetivos são: a) Estruturar uma Rede Interativa na Triagem Diagnóstica e no Tratamento da Hanseníase; b) Criar uma Rede Interativa de Educação à Distância em Hanseníase; c) Implementar uma ferramenta da Vigilância Epidemiológica para acompanhamento da distribuição da doença no país; d) Aumentar a taxa de detecção dos casos novos.

O projeto **Plano Diretor para o biênio 2004-2005 da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde**, coordenado pela Escola de Enfermagem da USP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Seus objetivos são: 1) identificar as necessidades de formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem; 2) implementar uma rede de facilitadores/formadores em Teleenfermagem na

América Latina; 3) identificar as instituições de ensino superior em enfermagem da América Latina; 4) verificar o número de enfermeiros que participam dessas instituições; e 5) implementar a rede de facilitadores para a formação dos enfermeiros em Informática em Enfermagem.

O projeto **Programa de Avaliação e Acompanhamento da Política de Educação Permanente em Saúde**, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS, no final de 2005. Seus objetivos são: a) identificar o estágio de desenvolvimento da política de educação em saúde no referente à implementação das instâncias de articulação interinstitucional e local/regional (Pólos de Educação Permanente em Saúde para o SUS); b) atualizar o conhecimento relativo à composição dos Pólos e propor mecanismos que permitam incrementar a eficácia da capacitação; c) sugerir estratégias e ações



Casa da AIDS

voltadas ao fortalecimento da integração entre formação, educação permanente e capacitação e dos elos entre serviços e instituições de ensino; e d) propor indicadores de acompanhamento e avaliação para a política de educação permanente em saúde.

O **Projeto Assistencial Multiprofissional de Avaliação e Implementação de Ações Voltadas para Aumento da Adesão ao Tratamento anti-Retroviral da Casa da Aids**, iniciado no final de 2005, financiado pela UNODC, com a interveniência da FFM, e coordenado pela Casa da Aids do HCFMUSP destina-se à implementação dos seguintes Projetos Assistenciais Multiprofissionais em diferentes modos de atuação institucional, destinados à assistência: Projeto de **Adesão**, que, através de um bando de dados, e e-mail para esclarecimento de dúvidas, visa ao aumento da adesão ao tratamento anti-retroviral; Projeto de **Prevenção**, que executa ações de aconselhamento, atividades de prevenção secundária, informações sobre vulnerabilidade, percepção de risco e meios e modos da infecção do HIV/Aids, divulgação dos métodos de prevenção e dinâmicas para reformulação de conceitos e mudanças de atitudes; o Projeto **Sala de Espera**, que, através de palestras pontuais e vídeos interativos, destina-se a divulgar medidas voltadas à melhoria da qualidade de vida; e o Projeto **Saúde da Mulher com HIV/Aids**, que acompanha aproximadamente mil mulheres (30% da população atendida), com demandas específicas relativas ao atendimento ginecológico e obstétrico.

O projeto **Desenvolvimento de Instrumento para Auto-Avaliação da Qualidade da Organização da Assistência Ambulatorial do Programa Brasileiro de DST/AIDS**, coordenado, em 2005, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e financiado pela UNESCO, através do Ministério da Saúde e com a interveniência da FFM, contribuiu para o incremento da capacidade gerencial local, mediante o

oferecimento de um instrumento que permitisse a avaliação da organização da assistência aos usuários e a identificação de dimensões falhas, recebendo, simultaneamente, instruções sobre a melhor prática relacionada aos aspectos principais daquela organização.

O Projeto **Bate-Papo: Comunicação e Cidadania de Jovens na Área de Saúde**, coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e pelo Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa (CSE Butantã) foi desenvolvido, em 2005, através de um convênio firmado entre a FFM e a OPAS. Na primeira fase do projeto, estudou-se a situação de acesso dos jovens aos serviços de saúde e o grau de sensibilização dos profissionais de saúde para as questões referentes à saúde dos adolescentes, enfocando a estrutura de atendimento existente. Na segunda fase, produziu-se um módulo interativo de informação-comunicação, em que os jovens pesquisadores produziram textos de apoio para orientar o uso dos serviços de saúde pelos adolescentes.

O projeto **Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP**, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIM's e aprovado através de Convênio firmado com a FINEP em 2005, com a interveniência da FFM, objetiva o desenvolvimento dos subprojetos “Desenvolvimento de animais geneticamente modificados” e “Ampliação da oferta de tecnologias para geração de imagens digitais de espécimes biológicos”.

O projeto **Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP**, também coordenado pela Diretoria Executiva dos LIM's e aprovado através de Convênio firmado com a FINEP em 2006, com a interveniência da FFM, objetiva o desenvolvimento dos subprojetos “Implantação de métodos para separação das subpopulações de células em larga escala para desenvolvimento de

terapias celulares”, “Novas tecnologias de imagem para análise estrutural e funcional in vitro” e “Inteligência clínica para tomografia de impedância elétrica”.

Com o objetivo de avaliar a eficácia de um programa de prevenção do uso abusivo de álcool e drogas, baseado no modelo de “intervenção breve”, em 1.000 adolescentes entre 12 e 15 anos que procuram as escolas do programa “Escola da Família” na cidade de São Paulo (50 escolas), foi firmado, em 2006, um convênio entre a FFM e a Secretaria Nacional Antidrogas da Presidência da República para o desenvolvimento do projeto **Avaliação da Intervenção Breve na Prevenção do Uso de Álcool e Drogas em Adolescentes do Programa “Escola da Família”**, coordenado pelo Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do HCFMUSP.

Através de um consórcio firmado entre a FFM e as Universidades Federais do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, foi aprovado, em 2006, pela FINEP, o projeto **Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto**, visando à realização de um estudo longitudinal multicêntrico no país com a finalidade de investigar os determinantes e a incidência das doenças cardiovasculares e diabetes mellitus em uma amostra populacional de adultos desses estados brasileiros.

O Convênio firmado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP possibilitou à FFM dirigir seus esforços na promoção da assistência integral à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Parcerias com instituições públicas e privadas permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população. O número médio anual de **atendimentos ambulatoriais SUS** gira em torno de 3 milhões e o número de **internações SUS** é de 56 mil, correspondendo, respectivamente, aos índices de 97,43% e 93,86% de seu atendimento total.

A Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR), que é constituída pelas Unidades de Vila Mariana e de Jardim Umarizal, realiza, através de Termos Aditivos ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, atendimentos a pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, através da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional. Conta, também, com programas especiais voltados à reabilitação cardíaca, do idoso e em hemofilia.

O Centro de Referência Nacional de Saúde da Criança, durante todo o quadriênio de 2003-2006, através de Termos Aditivos ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, integra as atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde da criança com uma concepção integral de saúde. Tem como objetivo desenvolver atividades voltadas ao



Unidade Vila Mariana da Divisão de Medicina e Reabilitação (DMR)

aperfeiçoamento da rede pública de saúde; o desenvolvimento e/ou coordenação de investigações operativas dos processos de implantação e supervisão de programas na área da criança; o desenvolvimento e/ou teste de tecnologias aplicáveis à rede de serviços; e a produção e/ou teste de materiais institucionais e de orientação técnica.

O Hospital Estadual Sapopemba (HESAP), instituído em 05/04/2003, é um hospital regional da SES administrado pelo HCFMUSP com interveniência da FFM, mediante convênio. Sua

principal missão é prestar assistência de média complexidade à saúde dos usuários do SUS, desenvolver e apoiar programas de ensino e de pesquisa e contribuir para a educação sanitária da população. Possui área construída de aproximadamente 15.000 m² e seu atendimento beneficia a população dos distritos de Sapopemba, São Mateus, São Rafael,



Instituto da Criança do HCFMUSP



Hospital Local de Sapopemba

Aricanduva e Iguatemi, num total de 758.351 habitantes.

O projeto para a implantação do **Hospital Local de Sapopemba (HLS)**, que foi inaugurado em 18 de dezembro de 2005, começou a ser concretizado, em 2001, com a cessão do terreno pela Prefeitura de São Paulo à FFM, a título precário e gratuito. A FFM participou da implantação do projeto desde o seu início, em 2000. A construção do hospital e a compra de equipamentos e mobiliários foram financiados por recursos doados pela iniciativa privada e pela Secretaria de Estado da Saúde. Tendo como objetivo o atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade, através de Termos Aditivos ao Convênio firmado entre a FFM e a SES, realiza a interface das Unidades Básicas de Saúde-UBSs e do Programa de Saúde da Família-PSFs, melhorando a resolutividade e a acessibilidade da comunidade local em relação à assistência à saúde à população dos bairros de Jardim Planalto, Parque Santa Madalena, Vila Industrial, Vila Renato e Jardim Angela do Distrito de Sapopemba, que abrangem cerca de 100 mil habitantes.

O Projeto Básico de Gestão de Trabalhadores de prevenção, diagnóstico e intervenção no

processo de escolarização de alunos portadores de necessidades educacionais especiais por meio do CAPE (Centro de Apoio Pedagógico Especializado), foi desenvolvido, no último quadriênio, em parceria entre a SEE (FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação) e a FFM, e visa integrar a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais no projeto pedagógico de cerca de 350 escolas da rede

pública estadual.

O projeto beneficia alunos deficientes, pais e membros da comunidade em geral (630 pessoas/ano).

O **Programa Saúde da Família (PSF)** tem como objetivo principal melhorar o estado de saúde da população por meio de ações de prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce, tratamento e recuperação da saúde, através de atendimento prestado nas Unidades de Saúde da Família ou no domicílio. A FFM, durante o quadriênio 2003-2206, em parceria com a SMS, apóia o programa executado nos Distritos da Lapa, Pinheiros e Butantã, na Zona Oeste da Capital, através da manutenção de 347 profissionais das Unidades de Saúde da Família, beneficiando cerca de 132 mil habitantes.

O **Centro de Reabilitação da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CRPM)** é fruto de tratativas mantidas, em 2004, entre a Secretaria de Segurança Pública, a SES, o HCFMUSP e a FFM, visando à realização dos serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação, sob a coordenação da DMR, que presta atendimento médico reabilitacional físico e mental aos portadores de deficiência física

(motora e senso-motora) incapacitante e que necessitem receber atendimentos em diferentes programas de reabilitação. Essa atuação abrange a região norte de São Paulo, que concentra uma população de cerca de 2 milhões de habitantes.

O Projeto “Ações Preventivas na Escola” é desenvolvido, desde 2004, em parceria entre a SEE/FDE e a FFM e visa oferecer suporte e desenvolver uma política de prevenção e de proteção à saúde individual e coletiva. Este projeto prioriza: a) a implantação e o acompanhamento do desenvolvimento das ações preventivas, com estreita articulação com a comunidade; b) a capacitação teórica e prática de profissionais de 89 Diretorias de Ensino; e c) o fortalecimento do desenvolvimento de diversas ações preventivas.

Com o apoio técnico-profissional especializado da DMR e a interveniência da FFM, através de Termos Aditivos ao Convênio firmado com a SES, a partir de 2005, a **Estação Especial da Lapa** (criada para atender, gratuita e prioritariamente, pessoas portadoras de deficiências física, sensorial, mental e múltiplas, bem como pessoas com quadros neurológicos e psiquiátricos estabilizados, maiores de 14 anos), busca a inclusão social de seus freqüentadores. Através de



Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP

cursos profissionalizantes, oficinas culturais, projetos especiais e esportes adaptados, os usuários podem desenvolver sua criatividade, além de habilidades nas áreas ligadas ao trabalho, à cultura e ao esporte.

Através de Termos Aditivos ao Convênio firmado entre a SES e a FFM, assinados em 2005, o projeto **Núcleo de Produção e Desenvolvimento de Produtos Ortopédicos e Meios Auxiliares de Locomoção**, coordenado pelo Instituto de Ortopedia do HCFMUSP (IOT), viabilizou a implantação do Laboratório de Bioengenharia e Tecnologia Assistiva e o desenvolvimento de uma cadeira de rodas hospitalar diferenciada.



Estação Especial da Lapa

O projeto **Violência Urbana, Doméstica e/ou Sexual e sua Associação com Transtornos Mentais e do Comportamento: Fatores de Risco e/ou Conseqüências**, coordenado pelo Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP e que começou a ser desenvolvido, a partir de 2005, através de um Convênio firmado entre a FFM e a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, tem como

objetivo o planejamento e a implementação de estratégias de prevenção de comportamento violento e de serviços de atenção à saúde mental de vítimas de atos violentos, através do provimento de informações que permitam avaliar determinantes de violência e comportamento criminal entre indivíduos com transtornos psiquiátricos na população geral adulta residente na Região Metropolitana de São Paulo.

O Projeto **Saúde Ocular – Programa São Paulo de Olho no Olho**, coordenado pelo Departamento de Oftalmologia do HCFMUSP, faz parte do Programa São Paulo de Olho no Olho e foi desenvolvido, de abril a outubro de 2005, por iniciativa conjunta da SME, da SMS e da FFM. Este projeto foi uma resposta ao reconhecimento da importância de uma ação preventiva, compreendendo encaminhamento, realização de consulta oftalmológica e fornecimento de óculos para as crianças da rede pública. Das 69.003 convocadas, foram atendidas 16.466 crianças e prescritos 6.803 óculos.

O projeto **Transferência de tecnologia para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, em prol da expansão da capacidade operacional do SUS/SP** é fruto de Termos Aditivos ao convênio firmado entre a FFM e a SES, assinados em 2006. Coordenado pelo Departamento de Informática da FFM, tem por objeto a conjugação de esforços visando à transferência de tecnologia, recursos técnicos e materiais para o desenvolvimento, implantação e implementação de Sistema de Gestão Hospitalar, tendo por escopo a reorganização gerencial, aperfeiçoamento e expansão da capacidade operacional do SUS/SP. O projeto foi dividido em seis tópicos: 1. Implantação e Manutenção do S13 Emílio Ribas e CRT-AIDS; 2. Implantação e Operacionalização do Sistema MEDEX; 3. Portal de Assistência Farmacoterapêutica; 4. Criação de um Data

Warehouse; 5. Informatização da SES; e 6. criação de uma infra-estrutura no HCFMUSP para apoio e coordenação do projeto.

Objetivando identificar e prover de assistência médica os educandos com deficiência visual, o que dificulta ou mesmo inviabiliza o processo ensino-aprendizagem, teve início, em junho de 2006, o Programa “**Menina dos Olhos**”, desenvolvido em parceria entre a FFM e a SME de Guarulhos, para viabilizar as consultas oftalmológicas e a prescrição de óculos, quando necessário, aos alunos da Rede Municipal de Educação de Guarulhos, previamente triadas por Professores e Agentes Comunitários da Saúde nas escolas. Foram realizadas 6.676 consultas em crianças matriculadas nos 1º, 2º, 3º e 4º estágios do ensino fundamental.

O Projeto de **Atenção à Saúde dos Povos Guaranis de Parelheiros – São Paulo** foi iniciado no final de 2004 e é coordenado pelo Instituto da Criança do HCFMUSP, através de um Convênio firmado entre a FFM e a SMS. Esta iniciativa beneficia os 500 moradores da aldeia Tenonde Porã e os 150 moradores da Aldeia Krucutu, ambas situadas em Parelheiros - São Paulo, visando à implementação dos Programas de Saúde na assistência integral à criança, à mulher,



Centro de Tele-Assistência e Tele-Educação por Tecnologia Integrada (CETEC) da Faculdade de Medicina da USP

ao adulto e vigilância epidemiológica em conformidade com as especificidades etno-culturais das populações indígenas.

O Projeto **Alfa Telemedicina** contou com uma doação do Banco Alfa, no valor de R\$ 1.900.000,00, efetuada em 2004, destinada à modernização da infra-estrutura da Disciplina de Telemedicina, sob a coordenação do Departamento de Patologia da FMUSP, adequando-a às necessidades atuais da FMUSP, como a transmissão de informações por videoconferência e Internet e a infra-estrutura computacional para desenvolvimento e aprimoramento de programas de teleeducação médica dirigida aos estudantes de graduação e pós-graduação, residentes, médicos e à população em geral.

O Projeto **Saúde - Programa de Desenvolvimento Social e Econômico de Serra Pelada** foi realizado, entre 2004 e 2005, em parceria entre a FFM e a Companhia Vale do Rio Doce. Coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, seu objetivo principal foi a melhoria das condições gerais de saúde e a qualidade de vida da população de Serra Pelada e imediações. Foram realizados 5.457 atendimentos, através de 74 ações, que envolveu 254 profissionais de 7 instituições de ensino superior e pesquisa.

O Projeto “**Ressonância Magnética para Todos**”



Instituto de Radiologia do HCFMUSP

nasceu, em 2005, de uma parceria entre os setores público e privado, com a interveniência da FFM, visando à melhoria dos serviços prestados para a população menos favorecida, a partir da viabilização da capacidade ociosa das máquinas de ressonância magnética do InRad do HCFMUSP aos domingos. A meta é aumentar, mensalmente, em 15% a capacidade de realização de exames e de reduzir em quase 20% o tamanho da fila de espera de marcação de exames.

Fruto de um acordo firmado, em 2005, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, o **Projeto de Implantação de Sistema Integrado de Assistência à Saúde em Canaã dos Carajás – PA**, coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP e que beneficia 3.000 famílias, tem como objetivos: **a)** avaliar as estruturas físicas e de recursos humanos do sistema público de saúde de Canaã dos Carajás; **b)** elaborar um plano de melhoria do Sistema Público de Saúde; **c)** realizar diagnóstico das condições de saúde da população; e **d)** elaborar planos específicos de melhoria da assistência às doenças endêmicas no município, monitoramento das condições de saúde da população e acompanhamento da implantação dos programas propostos.

A pedido da Petrobras, o projeto **Avaliação Hematológica de Trabalhadores Expostos ao Benzeno na Refinaria Presidente Bernardes em Cubatão**, iniciado no final de 2005, está sendo desenvolvido pelo Departamento de Medicina Legal e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, com a interveniência da FFM, com o objetivo de avaliar exames hematológicos e realizar um estudo epidemiológico para a população de trabalhadores expostos direta e indiretamente ao benzeno.

O Projeto **Um Beijo pela Vida - Projeto Câncer de Mama**, iniciado em 2005, foi fruto de uma parceria entre a Sociedade Paulista de Oncologia Clínica, a FFM e o Instituto Avon. Seu objetivo é educar e

desenvolver os oncologistas/profissionais de saúde ligados ao Câncer de Mama e o grupo de voluntariado e de apoio em todo o País, visando à diminuição da mortalidade causada pelo câncer de mama, através da promoção do diagnóstico precoce, uma vez que esse tipo de câncer, se diagnosticado em estágios iniciais, tem 98% de chance de cura.

O estudo **Campos eletromagnéticos e leucemia linfoblástica aguda em crianças**, coordenado pela Faculdade de Saúde Pública da USP, iniciado em 2005, foi viabilizado através de um contrato firmado entre a FFM e a ABRICEM - Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética, visando conhecer o efeito da exposição a campos eletromagnéticos de 60Hz na ocorrência de leucemias linfocíticas agudas (LLA) em crianças no Estado de São Paulo.

O projeto **Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher para o Município de Canaã dos Carajás – PA**, também oriundo de um acordo firmado, em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce, é coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP e tem como objetivos: **a)** avaliação das condições de saúde da mulher em Canaã dos Carajás e elaborar planos de ações necessárias para sua melhoria; **b)** elaboração e implantação de programa de orientação em relação à sexualidade precoce; **c)** implantação de um plano de planejamento familiar; e **d)** monitoramento das condições de saúde da mulher e avaliação das ações implementadas.

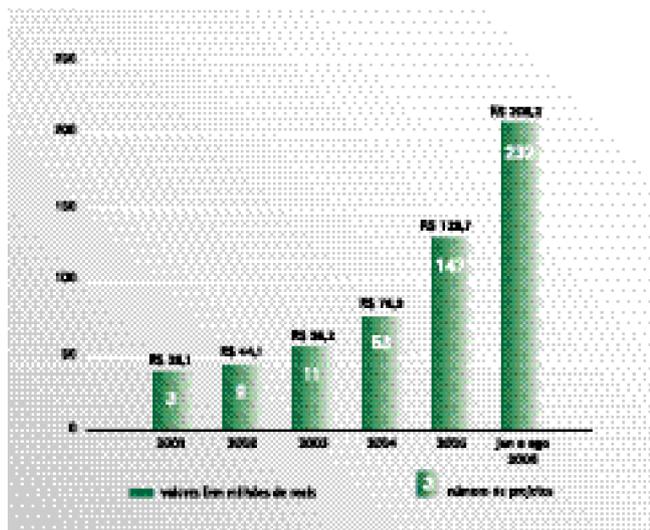
Outro projeto que nasceu de um acordo firmado,

em 2006, entre a FFM e a Fundação Vale do Rio Doce é o **Projeto Verminoses para o Município de Canaã dos Carajás – PA**, também coordenado pela Disciplina de Patologia da FMUSP, que tem como objetivos: **a)** realizar atendimento médico de indivíduos com verminose, discutir condutas terapêuticas, escolher medicamentos e orientar as equipes municipais de saúde sobre prevenção; **b)** determinar a intensidade de infecção e as taxas de prevalência e de incidência dos parasitos intestinais em amostras populacionais; **c)** avaliar a fauna planorbíca aquática e sua infecção por cercarias parasitas; e **d)** utilizar esses dados no monitoramento dos efeitos do saneamento e da poluição ambiental.

Iniciado em 2003, o Projeto **“Cuidados necessários em idosos com distúrbios de depressão em ansiedade em São Paulo, Brasil”** foi coordenado pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e apoiado pelo Institute of Psychiatry do King’s College London, com a interveniência da FFM. Trata-se da realização de pesquisa sobre distúrbios de depressão e ansiedade em idosos com mais de 65 anos, com publicação de relatórios periódicos.

O projeto **Suplementação de vitaminas antioxidantes para prevenção da pré-eclâmpsia**, coordenado pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do HCFMUSP, iniciado em 2003 e viabilizado através de um contrato entre a FFM e a University of Cincinnati, tem como objetivo obter um conhecimento mais aprofundado do papel das vitaminas na prevenção de danos de hipertensão arterial na gravidez. A relevância social do estudo está no baixo custo do

Evolução de 2001 a agosto de 2006 – Projetos Específicos



O equilíbrio da relação receitas x despesas x resultado indica que o monitoramento financeiro das atividades existentes e dos processos de expansão ou implementação de novas atividades é adequadamente realizado. Em todos os exercícios analisados, a elevação das despesas foi seguida por aumento proporcional de receitas e resultados.

medicamento utilizado e, caso se confirme sua eficácia, na redução do número de óbitos maternos.

Nota-se, portanto, no quadriênio 2003-2006, um significativo aumento na quantidade de projetos administrados pela FFM, conforme demonstrado no quadro “Evolução de 2001 a agosto de 2006 – Projetos Específicos”:

Criado no início de 2005, ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, o **Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq)** tem o objetivo de dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Complexo HCFMUSP, que realizam processos de investigação científica envolvendo seres humanos. Nesse contexto, a FFM gerencia, atualmente, mais de 100 estudos clínicos, aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Complexo. Vale a pena ressaltar que a criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq) foi fruto do trabalho da **Comissão de Pesquisa Clínica e Farmacológica**, constituída em 2004, que tinha a seguinte composição:

Presidente da Comissão:

Prof. Dr. Jorge Kalil Filho

Vice-Presidente da Comissão:

Prof. Dr. Elias David Neto

Membros:

Prof. Dr. Aluisio A. Cotrim Segurado

Sra. Angela Porchat Forbes

Dr. Bruno Caramelli

Prof. Dr. Cássio Bottino

Prof. Dr. Euclides Ayres de Castilho

Prof. Dr. Fábio Morato Castro

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Prof. Joaquim Prado P. Moraes Filho

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes

Dr. Ruderico Moraes

Profa. Dra. Sônia Regina T. S. Ramos

Prof. Dr. Tarcísio Eloy P. de Barros

A estrutura de **comunicação** criada pela FFM garante a transparência e a agilidade nos processos. No site da FFM, a Intranet e a Extranet podem ser acessadas pelos usuários dos serviços. Ali é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos. Na Internet também

estão disponíveis os relatórios de atividades anuais, um instrumento de prestação de contas da FFM para a sociedade. O site ainda permite acompanhar o andamento das obras do Projeto de Restauro; buscar todas as edições do Jornal da FFM, os últimos “releases” distribuídos para a imprensa e informações sobre os próximos eventos; e acessar o “Manual de Relacionamento”,



instrumento de consulta aos usuários sobre a rotina da FFM, tramitação de documentos e formulários a serem utilizados.

O livro **20 anos a Serviço da Saúde**, editado em 2006, registrou a memória de episódios e depoimentos livres de dirigentes, funcionários, usuários e parceiros, que, por duas décadas, contribuíram para a realização dos objetivos da



FFM.

Completando quatro anos e meio de existência, o **Jornal da FFM**, publicado bimestralmente, também leva ao público interno e externo (são quatro mil exemplares distribuídos para o público interno do Complexo HCFMUSP, bem como para importantes instituições públicas e privadas do Brasil) informações sobre as realizações da

2003 – Apoio da FFM a Eventos Eventos Técnico-Científicos

| Evento | Características |
|--|---|
| II CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar | Realizado em outubro/2003, o objetivo principal do Congresso foi trazer à discussão e propor soluções para os principais problemas que afligem esse tipo de paciente. |
| 3ª Jornada do Serviço Social em Assistência Domiciliar | Realizado em abril/2003, o tema do evento foi o idoso e os cuidados e descuidos que ocorrem com maior frequência. |
| II Fórum de Hotelaria Hospitalar | Ocorrido em outubro/2003, o evento contou também com a parceria do SENAC-SP e CEDECIS – Centro de Estudos e Desenvolvimento Científico e Social. |
| Eventos Institucionais | |
| Re-inauguração da Sala da Congregação e Embasamento da FMUSP | A Sala da Congregação da FMUSP passou por um amplo processo de restauro e o embasamento (pólo de confraternização dos professores, alunos e funcionários da Faculdade) também foi entregue totalmente recuperado. Este evento, realizado em 28/03/2003, contou com a presença do Governador do Estado de São Paulo. |
| Palestra do Dr. Humberto Costa – Ministro da Saúde | No dia 11/06/2003, o Senhor Ministro da Saúde proferiu palestra no Teatro da FMUSP sobre o tema “Política de Saúde do Governo Federal”. |
| Encontro de Gerações da FMUSP | No dia 24/10/2003, pela primeira vez, os atuais e os antigos alunos da FMUSP se reuniram para conhecer os resultados iniciais das obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. O evento, que reuniu cerca de 2,5 mil pessoas, foi realizado pela FFM, Diretoria da FMUSP e Associação dos Antigos Alunos da FMUSP. |
| Palestra do Senador Eduardo Suplicy | Em dezembro de 2003, o Senador Eduardo Suplicy proferiu, na sala da Congregação, palestra sobre o “Programa Renda Cidadã”. |

**2004 - Apoio da FFM a Eventos
Eventos Técnico-Científicos**

| Evento | Características |
|--|--|
| 4ª Jornada do Serviço Social em Assistência Domiciliar | Este evento foi realizado no CCR, em junho de 2004, com a presença de 300 participantes. Discutiu temas referentes à atuação de profissionais da área de Serviço Social no atendimento domiciliar. |
| III CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar | O evento foi realizado no CCR, em setembro de 2004, e contou com a presença de cerca de 400 participantes. |
| II Simpósio de Serviço Social em Emergência | Realizado no CCR, em setembro de 2004, este Simpósio contou com a presença de cerca de 250 participantes e discutiu os atendimentos de emergência e a atuação da equipe do serviço social. |
| III Fórum de Hotelaria Hospitalar | Este Fórum, realizado no CCR em outubro de 2004, contou com a presença de cerca de 250 participantes. |
| Eventos Institucionais | |
| Cerimônia de Doação da Schering do Brasil ao Projeto de Restauro | Em março de 2004, a Schering doou recursos para as obras do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, em uma cerimônia realizada na Sala da Diretoria da FMUSP. |
| Jantar Beneficente no Figueira Rubayat - Projeto de Restauro | Foi realizado, em maio de 2004, um jantar beneficente no restaurante Figueira Rubayat para 1.000 participantes, por iniciativa do Sr. Belarmino Iglesias Filho, cuja arrecadação foi toda revertida para o Projeto de Restauro. |
| Encontro com Fornecedores do HCFMUSP - Projeto de Restauro | Com o objetivo de incrementar a arrecadação de doações ao Projeto de Restauro, foi organizado, em setembro de 2004, na Sala da Congregação, um encontro com os maiores fornecedores do HCFMUSP. |
| Outorga da Medalha Anchieta ao CAOC | Em setembro de 2004, a Câmara dos Vereadores da cidade de São Paulo fez a outorga da Medalha Anchieta ao Centro Acadêmico Oswaldo Cruz – CAOC. |
| Re-inauguração do Teatro, Saguão Principal e Área Técnica da FMUSP - Projeto de Restauro | Com a parceria da Associação Paulista de Medicina, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Academia Paulista de Medicina, foi reaberto, em 18/10/04, o Teatro da FMUSP, completando, assim, mais uma etapa do Projeto de Restauro. Também foram re-inaugurados o Saguão Principal e a Área Técnica (obras doadas pelo Banespa) e comemorados os 70 anos da USP e os 60 anos do HCFMUSP. O evento contou com a participação de cerca de 1.000 pessoas e com a visita do Governador do Estado de São Paulo. |
| II Encontro de Gerações da FMUSP | Evento realizado, em 22/10/04, pela Associação dos Antigos Alunos em parceria com a Diretoria da FMUSP e a FFM, que contou com cerca de 3500 pessoas. Nessa oportunidade, foi comercializado o livro “Casa de Arnaldo”, com verba revertida ao Projeto de Restauro da FMUSP. |
| Visita da Delegação Italiana – ICE à FMUSP - Projeto de Restauro | Em cerimônia realizada em novembro de 2004, o Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, Diretor da FMUSP, recebeu a delegação do ICE, vinda da Itália, para visita à FMUSP. |
| Inauguração do Centro de Tecnologia XML | A Disciplina de Telemedicina e a Diretoria da FMUSP inauguraram, em dezembro de 2004, o Centro de Tecnologia XML – CETEC, com a presença de diversos Professores Titulares. |

**2005 – Apoio da FFM a Eventos
Eventos Técnico-Científicos**

| Evento | Características |
|--|---|
| Seminário Nacional de Política de Medicamentos | Resultado da parceria entre a Frente Parlamentar de Saúde, Conselho Federal de Medicina, Febrafarma, FMUSP e FFM, este evento discutiu os rumos da política de medicamentos no país. Foi realizado no Teatro da FMUSP, em março de 2005, e contou com a participação de cerca de 300 participantes. |
| 5ª Jornada do Serviço Social em Assistência Domiciliar | Este evento foi realizado no CCR, em maio de 2005. |
| IV CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar | O evento foi realizado no CCR, em setembro de 2005, e contou com a presença de cerca de 500 participantes. |
| IV Fórum de Hotelaria Hospitalar | Este Fórum, realizado no CCR, em outubro de 2005, discutiu as perspectivas de atendimento ao idoso no século XXI, a terceirização dos serviços de higiene e limpeza, o programa de gerenciamento de resíduos em serviço de saúde, entre outros. |
| Eventos Institucionais | |
| Cerimônia de doação do Hospital Sírio Libanês ao Projeto de Restauro | O Hospital Sírio Libanês, em fevereiro de 2005, doou recursos para o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, em cerimônia realizada na Sala da Congregação da FMUSP. |
| Visita do Prefeito de São Paulo - Projeto de Restauro | Em fevereiro de 2005, o Senhor Prefeito de São Paulo, acompanhado do Sub-Prefeito da Sé e demais parlamentares, visitaram a obras de Restauro e Modernização da FMUSP. |
| Posse do Prof. Dr. Moisés Goldbaum | Em junho de 2005, tomou posse o Prof. Dr. Moisés Goldbaum como Secretário da Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, na Sala da Congregação da FMUSP, na presença do Sr. Ministro da Saúde. |
| Cerimônia de doação da Johnson & Johnson ao Projeto de Restauro | O Laboratório Johnson & Johnson também fez sua doação para o Projeto de Restauro. A cerimônia foi realizada em junho de 2005 na Sala da Diretoria da FMUSP. |
| Inauguração da Pista Atlética – AAOC | Com o apoio do Grupo Pão de Açúcar, do Prof. Dr. Vicente Amato Neto e da FFM, em junho de 2005, foi inaugurada a nova pista de atletismo da Associação Atlética dos Alunos Oswaldo Cruz – AAAOC. |
| Almoço Febrafarma - Projeto de Restauro | Por iniciativa da Febrafarma, e com o intuito de aproximar os laboratórios farmacêuticos do Projeto de Restauro da FMUSP, foi realizada, em 23/08/05, uma apresentação do Projeto, seguida de almoço, na Sala da Diretoria da FMUSP. |
| III Encontro de Gerações da FMUSP | A terceira edição do Encontro de Gerações foi realizada, em 21/10/05, no Embasamento da FMUSP, que contou com a participação de cerca de 1000 convidados em um animado churrasco. |
| Inauguração do Hall, Diretoria e Laboratório de Habilidades da FMUSP | Em mais uma etapa do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP, em 09/12/05, com a presença do Sr. Governador, foram inaugurados o Hall, a Sala da Diretoria e o Laboratório de Habilidades. |
| Inauguração do Hospital Local de Sapopemba | Em 18/12/05, foi inaugurado o Hospital Local de Sapopemba, construído através de doações conseguidas pelo Prof. Dr. Adib Jatene e gerenciadas pela FFM. Contou com a presença do Sr. Governador, do Sr. Prefeito e demais autoridades. |

**2006 - Apoio da FFM a Eventos
Eventos Técnico-Científicos**

| Evento | Características |
|--|---|
| Congresso de Odontologia do HCFMUSP | Realizado no CCR, em março de 2006, pela Divisão de Odontologia do HCFMUSP, Equipe Odontológica do IPq e Unidade Odontológica do INCOR, sob a coordenação da FFM, o evento contou com cerca de 400 participantes e terminou com uma cirurgia efetuada no ICHC e transmitida a todos os participantes através de vídeo conferência. |
| II Seminário de Política de Medicamentos | Resultado de uma nova parceria entre a Frente Parlamentar de Saúde, Conselho Federal de Medicina, Febrafarma, FMUSP e FFM, realizou-se, em março de 2006, a segunda edição do Seminário de Medicamentos. Neste ano, o evento ocorreu no Instituto de Ensino e Pesquisa – IEP do Hospital Sírio Libanês. |
| V Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar | Em setembro de 2006, ocorreu no CCR a quinta edição do CIAD, que contou com cerca de 400 participantes e teve um palestrante internacional convidado. Nesta oportunidade, foi discutido amplamente o tema “Técnica e Ética associadas no treino e formação em assistência domiciliar”. |
| FFM 20 Anos | Em comemoração aos 20 anos da FFM, aconteceram dois eventos. Em 16/10/06, foi feito um churrasco no Pólo Pacaembu para todos os funcionários da administração direta e seus familiares. Participaram cerca de 400 adultos e 200 crianças, que foram monitoradas por recreacionistas profissionais em atividades segundo suas idades. No dia 18/09/06, ocorreu a sessão solene no CCR, com uma palestra do Prof. Dr. Adib Jatene com o tema “Fundações de Apoio a Entidades Públicas”. Nesta ocasião foi lançado o livro institucional “20 Anos a Serviço da Saúde” e entregues um troféu e um diploma às personalidades que marcaram os 20 anos da FFM. |

Além da organização e coordenação de diversos eventos, durante a última gestão a FFM **apoiou financeiramente** diversas iniciativas

técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social, tais como:

| Data de aprovação | Eventos apoiados pela FFM |
|-------------------|---|
| 02/02/04 | <ul style="list-style-type: none"> Projeto de digitalização de duas obras raras de diferentes bibliotecas da USP, a serem incluídas no site: http://www.obrasraras.usp.br. |
| 1º/04/04 | <ul style="list-style-type: none"> Montagem de pôsteres para o II Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde e V Simpósio de Serviço Social em Saúde. |
| 12/05/04 | <ul style="list-style-type: none"> Apoio para a construção de um consultório odontológico no Instituto de Tratamento ao Câncer Infantil – ITACI – HCFMUSP. Compra de material para a restauração do anfiteatro do ICB – Instituto de Ciências Biomédicas da USP, utilizado pelos alunos dos 1º e 2º anos da FMUSP. Custeio para participação de um convidado estrangeiro no Congresso das Universidades de Língua Portuguesa, realizado em julho/2004, na USP. |
| 16/06/04 | <ul style="list-style-type: none"> Auxílio complementar para desenvolvimento, pelo LIM 52, do projeto “Aldeia Indígena Mapuera” no município de Oxirintima (PA), cujo objeto foi o inquérito soropidemiológico, voltado ao atendimento de 1.200 índios daquela comunidade. Material de divulgação de um dos eventos da Divisão de Saúde do Serviço Social do IC-HCFMUSP programados para o 2º semestre de 2004. |
| 09/08/04 | <ul style="list-style-type: none"> Apoio para a aquisição de equipamentos a serem instalados no consultório odontológico do Instituto de Tratamento ao Câncer Infantil – ITACI - HCFMUSP. Apoio à co-edição do livro “Impacto dos Investimentos Públicos e Privados na Saúde”, em parceria com a Faculdade de Medicina da USP e a Escola Paulista de Medicina. |
| 13/09/04 | <ul style="list-style-type: none"> Doação de bens móveis (cadeiras, pranchetas e lousas) ao Centro de Saúde Escola Butantã para desenvolvimento do Curso de Graduação e Residência. |
| 20/12/04 | <ul style="list-style-type: none"> Montagem dos pôsteres/estandes do 2º Simpósio “Avanços em Pesquisas Médicas dos LIMs do HCFMUSP”, realizado nos dias 16 e 17 de maio de 2005. Reprodução de material impresso (fichas de atendimento, consentimento informado, fichas epidemiológicas, formulários de encaminhamento e receituários para a prescrição de medicamentos e encaminhamento dos pacientes, e apostila didática para agentes comunitários de saúde abrangendo os principais temas de saúde geral e medidas preventivas em relação às diversas doenças) para cerca de 4.000 atendimentos realizados pelo Projeto Bandeira Científica, desenvolvido nos municípios de Teotônio Vilela e São José da Tapera no Estado de Alagoas. |
| 28/02/05 | <ul style="list-style-type: none"> VIII Simpósio Internacional sobre HTLV no Brasil. Custeio da confecção de folders e documentos, além da apresentação da FMUSP e dos vários Institutos localizados na Cidade Universitária utilizados no evento de recepção dos calouros da FMUSP. 3º Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Medicina Física e Reabilitação – ISPRM-2005 (Sociedade Internacional de Medicina Física e Reabilitação). |

continuação

| Data de aprovação | Eventos apoiados pela FFM |
|-------------------|---|
| 28/03/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao Evento “V Jornada de Serviço Social em Assistência Domiciliar - Estratégias de proteção: A família, o cuidador e o paciente”. |
| 25/04/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Material de divulgação do IV CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar. |
| 30/05/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Verba complementar para a compra de equipamento e material permanente do Pólo de Atenção Básica, cujo valor total era de R\$ 13.726,44. |
| 30/06/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio de despesas com tradução simultânea (tradutora e equipamentos) utilizados no 1º Simpósio Brasileiro de Imunodeficiências Primárias – LIM 56. • Doação de um computador usado, com up-grade e os programas Windows instalados, utilizado em cursos de capacitação promovidos pela Associação dos Servidores do HCFMUSP – ASHC. |
| 15/08/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio de despesas de preparo e impressão do livro de programa e resumos do evento IX Encontro Internacional sobre Paracoccidiodomycosis – LIM 56. |
| 27/09/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio para montagem de maquete e de painéis do Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP utilizados na VI Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo - Escritório de Arquitetura do Prof. Dr. Julio Roberto Katinsky. |
| 24/10/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio de diversas despesas do I Congresso de Atualização em Neurocirurgia (nacional e Internacional) - Disciplina de Neurocirurgia da FMUSP. • Custeio da locação de tenda “Air Stand” inflável, utilizada na Festa Cultural do Livro promovida pela Coordenadoria de Assistência Social da USP (COSEAS). • Doação para apoiar a realização do 1º Evento Comemorativo ao Dia do Funcionário (Servidor) Público - Sindicato dos Funcionários e Servidores do HCFMUSP. • Doação para apoiar a realização da “Semana de Recepção dos Calouros” - Comissão de Integração da FMUSP. • Expedição dos convites (via correio) para o evento anual de confraternização de ex-alunos e alunos da FMUSP. |
| 12/12/05 | <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de formulários (receituários, fichas de atendimento, fichas de inquérito epidemiológico, etc.) utilizados durante as atividades do projeto Bandeira Científica, realizado na região da Baixa Verde no Rio Grande do Norte, que atendeu os municípios de João Câmara, Jandaíra e Bento Fernandes. • Custeio dos custos iniciais do 3º Congresso de Odontologia do HCFMUSP. |
| 30/01/06 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio de despesas de viagem em classe econômica e 5 diárias de um palestrante canadense do “I Seminário sobre Atenção Primária: a Universidade e o Serviço de Saúde”. |
| 27/04/06 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio do material de divulgação do V CIAD – Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, do NADI – Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar. |
| 29/05/06 | <ul style="list-style-type: none"> • Patrocínio de prêmios científicos para os 2º e 3º lugares do XXV COMU – Congresso Médico Universitário da FMUSP. |
| 26/06/06 | <ul style="list-style-type: none"> • Custeio de material de divulgação dos eventos “VI Curso de Atualização do Serviço Social - Previdência Social - Módulo V” e “V Fórum de Hotelaria Hospitalar - Serviço Social do ICHC”. • Doação condicionada à liberação da doação pelas demais 3 fontes de financiamento da reforma do LIM 58 (HCFMUSP, DIREX LIMs, e Diretoria da FMUSP). |

continuação

| Data de aprovação | Eventos apoiados pela FFM |
|--|--|
| 24/08/06 | <ul style="list-style-type: none">• Doação para apoiar a realização da Festa do Dia do Funcionário (Servidor Público) - Sindicato dos Funcionários e Servidores do HCFMUSP.• Doação para a compra de livros para a formação da Biblioteca das Unidades Básicas de Saúde do Programa Saúde da Família na Região Centro-Oeste - Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da FMUSP. |
| 28/09/06 | <ul style="list-style-type: none">• Doação de verba complementar para edição de exemplar da Revista Serviço Social Hospitalar.• Doação para apoiar evento de comemoração de 15 anos da CBSS – Comissão de Benefícios Sociais dos Servidores da FMUSP e para o GREMUSP |
| 25/10/06 | <ul style="list-style-type: none">• Custeio de material de divulgação para a “Festa Cultural e do Livro” – COSEAS-USP• Doação para confecção de formulários do “Projeto Bandeira Científica da FMUSP”• Doação para a locação de aparelhos de audiovisual para o evento “I Jornada Fonoaudiológica da Universidade de São Paulo (JOFONUSP)• Patrocínio do transporte dos pacientes na “Copa da Inclusão” |
| Total do apoio financeiro da FFM a eventos de 2003 a 2006 = R\$ 354.925,28 | |

O Projeto de Restauro da FMUSP

– Um capítulo à parte



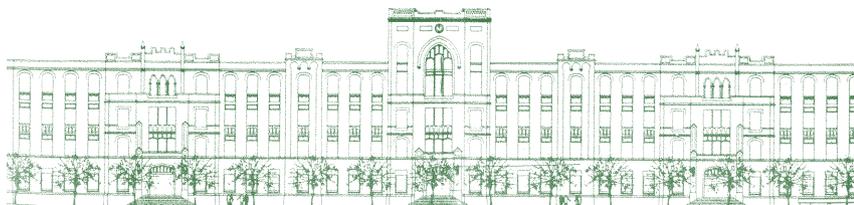
Construído em 1931 e completando 75 anos em 2006, o Edifício Sede da FMUSP não mais atendia às necessidades dos usuários e serviços (atividades pedagógicas, de pesquisa e de Cultura e extensão) e a precariedade da infra-estrutura acarretava riscos para as pessoas e a Instituição. Buscando a manutenção dos níveis de excelência que têm marcado o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços do Complexo HCFMUSP à comunidade, foi idealizado o **Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP**.

Iniciado com o **Concurso Público Nacional de Anteprojetos**, realizado, em 1998, pela Diretoria da FMUSP e pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil e vencido pela Andrade Morettin Arquitetos

Associados, o projeto prosseguiu na gestão seguinte, com a adequação do Plano Diretor; a elaboração dos projetos pré-executivos e executivos de arquitetura, elétrica, hidráulica, ar condicionado, telefonia/informática, instalações de combate a incêndios e engenharia; aprovação junto aos órgãos competentes, bem como o início da captação de recursos externos e das obras do Centro Acadêmico, Embasamento e Sala da Congregação e a preparação das obras e negociação de patrocínio do Edifício de Áreas Técnicas e Pavilhão de Serviço.

Quanto às aprovações legais do Projeto de Restauro junto aos órgãos públicos competentes, o resultado é o seguinte:

| Ano | Órgão / Tipo de Aprovação |
|------|--|
| 1998 | Ministério da Cultura / Aprovação nos termos da Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet) – incentivo fiscal. |
| 2001 | Secretaria Municipal de Cultura / Aprovação nos termos da Lei nº 10.923/90 (Lei Mendonça) – incentivo fiscal municipal - Restauro do Teatro da FMUSP. |
| 2002 | IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP / Aprovação pelos órgãos públicos responsáveis pelo patrimônio histórico cultural, cujos processos tramitavam desde 1998. |
| 2003 | Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano – PMSP / Alvará de Aprovação e Execução de Reforma. Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – DEPAVE / Aprovação que garante a preservação e re-plantio dos exemplares arbóreos existentes no imóvel. |
| 2004 | Universidade de São Paulo / celebração do convênio com a FFM, objetivando o apoio mútuo para o desenvolvimento do Projeto de Restauro. |
| 2005 | Secretaria Municipal de Cultura / Aprovação de outra fase do Projeto – o Restauro da Biblioteca da FMUSP. |



Projeto: Andrade e Morettin Arquitetos Associados

Além de participar da captação de recursos e suporte aos Patrocinadores, a FFM acompanha processos, administra os recursos, agiliza sua utilização e é também a **principal colaboradora** do Projeto, já tendo contribuído com um total, projetado para dezembro de 2006, de R\$ 33,6 milhões.

No quadriênio 2003–2006, o Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP teve o prosseguimento previsto e resultou em iniciativas indispensáveis para garantir a continuidade do pioneirismo tecnológico da FMUSP nas ações acadêmicas. Muito desse sucesso deve-se à dedicada atuação da **Comissão de Restauo**, cuja composição é a seguinte:

Presidente da Comissão:

Profa. Dra. Angelita Habr-Gama

Presidente da Comissão Externa:

Dr. Pedro Franco Piva

Membros:

Prof. Dr. Adib Janete

Sra. Angela Porchat Forbes

Dr. Arcênio Rodrigues da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

Prof. Dr. Cláudio Roberto Deutsch

Dr. David Uip

Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dra. Érika Kalil

Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes

Dr. Flávio Sylvio Rivetti

Prof. Dr. Geraldo Medeiros

Dr. Gian Enrico Mantegazza
 Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
 Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
 Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella
 Prof. Dr. Miguel Srougi
 Prof. Dr. Newton Kara José
 Profa. Dra. Nise Yamaguchi
 Prof. Dr. Roberto Kalil
 Prof. Dr. Roberto Mansur
 Prof. Dr. Valentim Gentil Filho
 Prof. Dr. Vicente Amato Neto



Fachada Frontal da FMUSP iluminada

A atuação conjunta da Diretoria da FMUSP, Associação dos Antigos Alunos da FMUSP, FFM e Comissão de Restauo resultou num significativo aporte de recursos destinados ao Projeto de Restauo, conforme demonstrado abaixo:

| De 2001 a Dez/2006 (Projeção) | Doações Externas (milhões de R\$) | Doações FFM (milhões de R\$) | Total (milhões de R\$) |
|----------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Captado + Aplic. Financeira | 20,9 | 33,6 | 54,5 |
| Pago + Aplicação Financeira | 18,4 | 35,2 | 53,6 |



Como resultado dessas iniciativas, foram realizadas, até agosto de 2006, as seguintes obras:

| Obra | Início | Conclusão |
|---|--------|------------|
| Reforma do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz – CAOC | Mai/02 | Dez/02 |
| Reforma do Embasamento do edifício sede da FMUSP | Jun/02 | Mar/03 |
| Restauro da Sala da Congregação da FMUSP | Ago/02 | Mar/03 |
| Construção do Edifício de Áreas Técnicas | Mar/03 | Out/04 |
| Teatro da FMUSP | Mar/04 | Out/04 |
| Restauro do Saguão da entrada principal da FMUSP | Ago/04 | Out/04 |
| Construção do Pavilhão de Serviços | Dez/04 | Jul/06 |
| Restauro das Salas da Diretoria da FMUSP | Jan/05 | Abr/06 |
| Restauro do Hall Central do 2º ao 5º andar da FMUSP | Jan/05 | Out/05 |
| Centro de Desenvolvimento da Educação Médica – CEDEM | Jan/05 | Dez/05 |
| Laboratório de Habilidades Clínicas – instalações físicas | Jan/05 | Abr/06 |
| Laboratórios de Investigação Médica – LIM 37 e 60 | Ago/05 | Out/06 |
| Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP | Nov/05 | Jan/06 |
| Restauro da Biblioteca Central da FMUSP | Dez/05 | Out/06 |
| Restauro da Fachada Frontal do prédio da FMUSP | Dez/05 | Out/06 |
| Corredores Centrais do prédio principal da FMUSP | Jan/06 | Out/06 |
| Corredores Adjacentes | Jan/06 | Em and. |
| Novas Portarias da FMUSP | Mai/06 | Fase Final |
| Anfiteatros | Jul/06 | Out/06 |
| Restauro do Piso Histórico da entrada principal da FMUSP | Ago/06 | Out/06 |
| Grêmio da FMUSP | Set/06 | Fase Final |

Além das doações, o Projeto de Restauro contou com recursos oriundos de projetos aprovados pela FINEP, em 2004 e 2005. Através do projeto **Recuperação modernização da infra-estrutura elétrica dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP**, foi construída a nova cabine primária; reformadas as subestações e a rede de distribuição, alterando a classe de tensão de 3,8 kv para 13,2 kv; e adquiridos novos transformadores, instalados grupos geradores e adquiridos todos os grupos de distribuição necessários para os cinco andares do prédio da FMUSP. Parte dos recursos do projeto

Modernização da infra-estrutura de pesquisa dos Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP será utilizada para a conclusão das instalações elétricas do edifício da FMUSP e na reforma da estrutura elétrica do Instituto de Medicina Tropical, sanando, assim, o problema de fornecimento de energia elétrica e a falta de circuito de emergência.

Além de contar com doações de diversas pessoas físicas, o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP recebeu o apoio das seguintes pessoas jurídicas:



Projeto de Restauro e Modernização – FMUSP - Captações 2001 a setembro de 2006

2001

Bradesco Seguros Fundação Itaú Social

2002

Alfatar Participações Ltda. Fundação Otorrinolaringologia
 Banco Alfa de Investimentos S/A Governo do Estado (IMESP, CTEEP, COSESP)
 Banespa – Grupo Santander Grupo Comolatti
 Cia. Brasileira de Alumínios – CBA Termini Ltda.
 Fleury – Centro de Medicina Diagnóstica USP
Fundação Faculdade de Medicina Votorantim Participações S/A

2003

Ballet Stagingum Gerdau S/A
 Banco Bradesco S/A Hospital Albert Einstein
 Banco Fibra Hospital Oswaldo Cruz
 Banco Safra S/A Interfarma Assoc. da Ind. Farmac. de Pesquisa
 Consórcio Dr. Enéas de Carvalho de Aguiar Klabin S/A
 Construtora Fonseca & Mercadante Laboratório Stiefel Ltda.
 Cristália Prod. Químicos Farmacêuticos Ltda. Monte Cristalina S/A - Assolan
 Deff Diagnóstico S.D.R. Comunicação Ltda.
 Fundação Ortopedia Schering do Brasil
 Governo do Estado (COSESP, SABESP) Unibanco

2004

Associação dos Antigos Alunos da FMUSP Governo do Estado (SABESP, IMESP, CTEEP, COSESP)
 Banespa – Grupo Santander Grupo de Estudo para Doenças do Esôfago - Gradis
 Centro de Est. Radiológicos Raphael de Barros Instituto da Tireóide
 Centro de Estudos e Pesquisas em Alergia Johnson & Johnson
 Cia Brasileira de Alumínio - CBA Klabin S/A
 Cia Mineira de Metais Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
 Cia Paraibuna de Metais Pão de Açúcar
 Clínica Coloproctologia Prof. Desi Schering do Brasil
 Conselho Regional de Medicina SP - CREMESP Schering Plough S/A
 Divisão de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP Siderúrgica Barra Mansa S/A
 DPZ Propaganda Sociedade Paulista de Radiologia
 Eli Lilly do Brasil Ltda. Votorantim Participações S/A
Fundação Faculdade de Medicina

2005

Banco do Brasil S/A Governo do Estado (SABESP, Banco Nossa Caixa S/A)
 Banespa – Grupo Santander Schering do Brasil
Fundação Faculdade de Medicina Soc. Benef. Senhoras Hospital Sírio Libanês

2006

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A **Fundação Faculdade de Medicina**
 Altana Pharma Schering Plough S.A.
 Banespa - Grupo Santander Sonolayer Instituto de Tomografia
 Boehringer Ingelheim Governo do Estado (SABESP)



Administração Superior da FFM



Diretoria FFM (2003 – 2006)

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano
Secretária: Márcia Aparecida Orosco Cursi

Gerentes:

Angela Porchat Forbes - Projetos e Pesquisas
Arcênio Rodrigues da Silva - Jurídico
Berenice Maria da Costa S. S. de Paiva -
Financeiro
Denise Isabel Somadossi - Faturamento
Jacson Venâncio de Barros - Informática
Ludemar Sartori - Materiais
Marcus César Mongold - Controladoria
Maurício de O. de A. Alchorne - Saúde
Suplementar
Olivério Graciotti Junior - Auditoria Médica
Sílvia Dalla Valle - Recursos Humanos
Valéria Pancica Blanes - Controle de
Faturamento

Conselho Curador

Membros em setembro de 2006:

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Dr. Antonio Correa Meyer
Profa. Dra. Eloísa S. Dutra de Oliveira Bonfá
Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues
Dr. Luiz Baccalá
Prof. Dr. Pedro Puech Leão
Prof. Dr. Tarcísio E. Pessoa de Barros Filho
Acadêmico Carlos Henrique dos Anjos

Membros eleitos em outubro de 2006:

Prof. Dr. Marcos Boulos (Presidente)
Prof. Dr. Miguel Srougi
Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias

Ex-Membros (2003-2006):

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz (até 21/04/2003)
Acadêmico Fabio Leme Ortega (até 24/09/2003)
Acadêmico Rafael Demura Leal (até 24/11/2004)
Acadêmico Ademir Lopes Junior (até 04/04/2006)

Conselho Consultivo

Composição em outubro de 2006:

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Dr. Abílio Santos Diniz
Prof. Dr. Adib Domingos Jatene
Dr. Aluizio Rebello de Araujo
Dr. Andrea Sandro Calabi
Profa. Dra. Angelita Habr Gama
Dr. Antonio Correa Meyer
Prof. Dr. Antonio Delfim Neto
Dr. Antonio Ermírio de Moraes
Dr. Carlos Neder
Prof. Dr. Celso Lafer
Prof. Dr. Cláudio Lembo
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dr. Fernando Braga
Dr. Guilherme Afif Domingos
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo
Dra. Maria da Glória Ribas Baumgart
Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury
Dra. Milu Villela

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Paulo Skaf
Prof. Dr. Pedro B. de Abreu Dallari
Prof. Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho
Dr. Rubens Naves
Profa. Dra. Suely Vilela
Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn
Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto
Prof. Dr. Vahan Agopyan
Dra. Viviane Senna Lalli

Ex-Membros do Quadriênio 2003-2006:

Prof. Dra. Ada Pellegrini Grinover
Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Dr. Bóris Casoy
Deputado Celino Cardoso
Dr. Ciro Mortella
Dr. Fernando Ulhôa Levy
Prof. Dr. Hélio Egydio Nogueira
Prof. Dr. Hernan Chaimovich Guralnik
Prof. Dr. João M. Cardoso de Melo
Prof. Dr. José Fernando Perez
Dr. José Serra
Prof. Dr. Linneu Schützer
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado
Dr. Mário Amato
Dr. Miguel Ignatios
Prof. Dr. Miguel Reale
Dra. Mira Falchi
Dr. Olavo Egydio Setúbal
Prof. Dr. Oswaldo Paulo Forattini
Prof. Dr. Roberto Macedo
Dr. Sérgio Mindlin
Profa. Dra. Teresa Roserley Neubauer
Dr. Theo Van Der Loo
Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio

Administração Direta da FFM (set/2006):



Aaron Silva Santos
Abel Morroni
Adilson Simão Barbosa
Alan Ramos Neves
Alessandra Ferrari
Alessandra Mandu Duarte
Alessandra Matias da Silva
Alessandra Santos Lopes
Alex Sandro Dias Lima
Alexander Rodrigues Lima
Alexandre Luiz da Silva Almeida
Alexandre Martins Placido
Aline Barbosa Tiago
Aline Marinho Pitelli
Amaro Angrisano
Anderson Ramos Lino de Souza
Andre Bezerra Lima
Andre Luiz Verissimo Neupman
Andre Nhanhareli Ricardi
Andrea Aparecida Gimenes
Andreia Santos Nagae
Angela Porchat Forbes
Anny Rocha Barsi
Antonia Rosineide de Oliveira
Arcenio Rodrigues da Silva
Arnaldo Rezende Martins
Artur Cardoso Della Libera
Augusto Coelho da Silva
Aurineide Frias Oliveira
Berenice Maria da Costa S. Souto de Paiva
Bernadete Bueno de Souza
Brunno Siqueira Cartaxo da Silva
Bruno Pereira Gomes
Caio Marcelo Batista Moreira
Camila Amaral Pereira
Candida Amelia Diniz Costa Martins
Carla Regina Baptista de Oliveira

Carla Roberta de Souza
Carlos Augusto Vicente
Celso Helfenstein Carvalho
Celso Rodrigues Lima dos Santos
Cezar Augusto Tanoeiro
Cicero Rosario Silvestre da Silva
Cintya de Oliveira Silva
Claudia Batista da Silva
Claudia Costa
Clayton Kendi Terashima
Cleber Neves Santos Lima
Creuza Paiola de Almeida Santos
Cristiane Crespi de Santana
Danilo Marques dos Santos
Danilo Menezes
Demetrios Sousa
Denilson Lopes de Assis
Denise Aparecida da Silva
Denise Isabel Somadossi
Denize de Souza Carvalho
Devanete Aparecida Jacomo Perondi
Diego Benelli de Gouvea
Dorival Civitanova
Douglas de Castro Antunes
Dynair Pereira dos Santos
Edgar Galan Rodrigues
Edmilson Aparecido Falasca
Edson Ramalho
Eduardo Ferreira Mendes
Elaine dos Santos Macieira Heredia
Eliana Vilas Boas
Eliane Pereira da Silva
Eliete Maria Sousa Lopes
Elisabete Ferreira de Amorim
Elisabete Matsumoto
Euclides Amador da Silva
Eudes Donizetti da Silva

Everton Silva Tautz
Fabia Kapran de Araujo
Fabiana Aparecida Rocha
Fabiana Veloso Gomes
Fabiano Fabri Bayarri
Fabio Roberto da Silva Guimaraes
Fabio Silva
Fatima Bretanha de La Fuente Sanhueza
Felipe Nogueira Dias
Fernando Costa Ribeiro
Gabriel Louidge Murari Ferrao
Genilson Jose Bonifacio
Gerson da Costa Placido
Gilda Cristina Caggiano Giacomo
Gilmar de Almeida Rodrigues
Gisele Benassi Spadaro
Gislaine Aparecida Marino
Giullianno Franco Zordan
Givaldo Alves dos Santos
Glauci Maria Salzone
Hilton Roberto Nobre da Conceicao
Humberto Yoshiaki Higashi
Irene de Sousa Faias
Isa Alessandra Pompeu Begalli
Isabel de Oliveira
Ivone dos Santos Mendes
Jacson Venancio de Barros
Jailson de Souza Pereira
Jair Francisco de Azevedo
Jair Lino Pereira Junior
Jane dos Santos Duarte
Janete Santana de Oliveira
Jaqueline Felipe dos Santos
Jaqueline Janaina da Silva Nunciatto
Jefferson Cervi
João Farias de Andrade
João Oliveira Silva Filho
Jorge Pereira dos Santos
José Correia de Araujo
José Emerson da Silva
José Raimundo Ferreira Pinto
José Rinaldo da Silva
José Roberto Neres de Souza
Juliana Vieira
Julio Cesar Zilio Brum
Karina de Britto
Karina Muzini Mendicelli
Karla Laudano Karat Medea
Karyn Aparecida da Silva
Katia Oliveira de Senna
Klecyanne Benvindo Ferraz de Amorim
Lahys Helena Mansano
Leandro de Lana
Leila Arbix Teles de Paiva
Ligia Cristiane da Costa
Liviane Kelly Silva de Lima
Lourdes Sequeira do Couto
Lucykelly Pereira
Ludemar Sartori
Luis Ricardo Ferraz Spinelli
Luiz Antonio Pacci Junior
Luiz Carlos Rocha
Luiz Roberto Prado
Luzanira Feliciano dos Santos
Manoel Wellington Lopes
Marcelino Luis Silva
Marcelo Ansoina
Marcelo da Silva Sampaio
Marcelo Vieira de Sales
Márcia Aparecida Orosco Cursi
Marcia Aparecida Rezende
Marcia Clause da Cunha
Marcia Cristina da Silva Lima
Marcia Penha Dollinger
Marcia Senger da Veiga Diniz
Marcilio Miguel de Carvalho
Marconi Pereira de Oliveira
Marcos Alexandre da Silva
Marcos Caetano da Luz
Marcos Henrique Barbosa
Marcus Cesar Mongold
Marcus Welby Pacheco Lima
Maria Anete Menezes
Maria Aparecida Alves
Maria Aparecida Cianelli
Maria Aparecida Di Cristi
Maria Cecilia Ramos
Maria Cristina Alves de Souza Celis
Maria da Paz Angelo Leite Oliveira
Maria de Fatima Barbosa das Neves
Maria de Fatima Rosolen
Maria de Lourdes Nunes Borges

Maria Elvira Cardoso Silva
Maria Helena Pereira dos Santos
Maria Jose Felix de Lima
Maria Jose Toledo Caporrino
Maria Nazaré Portela Aragão
Maria Virginia Gomes das Neves Nese
Marilena Simões Valentim
Marinete Borges da Franca Rocha
Mario Jose Batista Loureiro
Marisa Rodrigues Lopes
Marlene de Grande
Marlene Souza da Silva
Mary Luzia Valini do Nascimento
Maurici Pavini
Mauricio de Oliveira de Avelar Alchorne
Milena Erica de Pina Freitas
Monica da Costa Santarelli
Monica da Silva Garcia
Monica Ferreira Cristino
Nilce Helena Pilla Bretas
Noemia Teles da Silva
Osmar Marques de Lima
Pablo Henrique Matias de Oliveira
Patricia Breda Navarro dos Santos
Patricia Martins da Silva Cruz
Paula Demetrio Gomes
Paulo Oliveira Galindo
Paulo Vinicius Carmagnani Machado
Percio Uliani
Pitzan da Silva Oliveira
Potiguara Rodrigues de Oliveira
Rafael Barbosa Coelho
Regina Galvani Cavalheiro
Regina Machado Mazzucchelli
Regina Rita Faria Lourenço Heitzmann
Renan Hajer Pignatari Lucena
Renato Aparecido de Oliveira Rios
Renato do Nascimento
Renato Jesus Michelao
Ricardo dos Santos
Ricardo dos Santos Franco
Ricardo Mongold
Roberto Queiroz da Silva
Robson da Fonseca Brito
Rodrigo de Oliveira Chiaradia
Rodrigo Fernandes dos Santos

Rodrigo Silva Siqueira
Rogério Moreira Feres
Romilda Dias de Melo
Rosa Maria Figueiredo
Rosangela Antunes
Rosangela de Jesus Sousa
Rosangela Mendes Pereira de Souza
Samara Duarte de Souza
Sandra Maria Silva Santos
Sandra Regina da Silva
Sandra Regina Persike
Selma Lucia dos Santos
Sergio da Silva Cardoso
Sergio Ribeiro
Sidnei Aparecido de Almeida
Silas de Souza Borges
Silvana Denise Rocha Loiola
Silvia Dalla Valle
Silvia de Souza Santos Arruda
Silvia Fernanda Matoso
Simone Martins Freire de Barros
Sueli de Crixí Lataes
Suely Pereira Salado
Tania Regina Portela Fernandes Amorim
Tatiana Sarria da Silva
Thiago Guilherme de Oliveira
Tuti Munhoz Esper
Ubiratan Telles da Cunha
Uriel Gaddini Junior
Vagner da Silva
Valdice Santana
Valdirene Dantas Simões de Souza
Valeria Alves de Souza Lucena
Valeria Pancica Blanes
Valquiria Ferrezin Pereira Passos
Vanderlei Moraes Nunes
Vanessa Kawabata dos Passos
Vanessa Norbiato de Oliveira
Vania Regina Gomes
Vinicius Goulart
Wagner Peralta
Wagner Teixeira Melo
Waldir Gusson
Walter Saez de Oliveira
Wander da Silva Portugal
Zélia Ferreira de Oliveira Santos

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Angela Porchat Forbes

Supervisão e apoio

Celso Helfenstein Carvalho

Fátima Bretanha

Edição e textos finais

Irene Faias

Projeto gráfico, editoração eletrônica e revisão

Pólen Editorial

Fotos

Arquivo FFM

Claudio Bonesso

Cleber de Paula

Sonia Regina Mele

Tadeu Brunelli

As informações contidas neste relatório
foram fornecidas por todas as áreas da FFM

Fundação Faculdade de Medicina

Av. Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo – SP CEP: 01246-903

Tel. (11) 3016-4948

www.ffmpeg.br

projetos@ffmpeg.br